ANNO LXIV ---- NUMERO 18

DOMINGO 22 DE JANEIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO GRANDE DO NORTE, 21 de Janeiro, ás 4 horas e 20 minutos da tarde.

Chegou hoje aqui o paquete nacional *Manáos*, procedente dos portos do norte. Seguirá hoje mesmo para os do sul.

(*) SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

BUENOS-AYRES, 20 de Janeiro.

O cholera-morbus declina de intensidade na provincia de Salta.

LISBOA, 20 de Janeiro.

S. M. el-rei D. Luiz I está melhorado dos seus incommodos.

BUENOS-AYRES, 20 de Janeiro.

Foi aqui descoberta uma conspiração que tinha por fim derrubar D. Juarez Celman, presidente da republica.

Os conspiradores foram presos.

S. PAULO, 20 de Janeiro.

A Assembléa Provincial approvou em 3.ª discussão um projecto sobre immigração, concedendo favores aos immigrantes que para aqui vierem.

RIO DE JANEIRO, 20 de Janeiro.

A taxa do cambio sobre Londres, á 90 d. v., reservada, foi hoje de 24 3/8 d. por 1$000.

— O mercado do café esteve calmo.

MONTEVIDÉO, 21 de Janeiro.

Foi apresentado um projecto supprimindo os direitos de exportação.

BUENOS AYRES, 21 de Janeiro.

Houve hoje nesta capital *gréves* de cosinheiros e criados de hoteis, cocheiros e carniceiros.

Houve no Rozario 14 mortes occasionadas por insolação.

LONDRES, 21 de Janeiro.

O Banco Internacional vai installar aqui a sua succursal.

PARIS, 21 de Janeiro.

O governo acaba de dirigir uma nota energica, protestando contra as violencias praticadas pelos italianos no Consulado de Florença.

Proseguem os preparativos militares na Europa.

S. PETERSBURGO, 21 de Janeiro.

A conspiração da Varsovia foi completamente frustrada por causa das prisões realisadas pela policia.

RIO DE JANEIRO, 21 de Janeiro.

Circulam aqui boatos de modificação no corpo diplomatico brazileiro em virtude de escandalos que se têm descoberto.

As apolices geraes estão baixando.

A taxa de cambio sobre Londres a 90 d. v., foi hoje de 24 1/4, e reservada a... 24 9/16 d. por 1$000.

(*) Os telegrammas do Centro com a data de 20, foram nos entregues ás 10 e 1/2 bohoras da noite desse dia; pelo que não poderam entrar na folha de hontem.

A REDACÇÃO.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

EXERCICIOS

(*Continuação*)

— Por fazendas vendidas a prazo:
Devedores Geraes devem a Fazendas Geraes.

— Por fazendas vendidas parte a dinheiro e parte a prazo:
Diversos devem a Fazendas Geraes.
Caixa pelo dinheiro recebido.
Devedores Geraes pela importancia ainda não recebida.

— Por fazendas vendidas, parte a dinheiro e parte em lettra do nosso saque ou a nós indossada:
Diversos devem a Fazendas Geraes
Caixa pela quantia recebida
Lettras a Receber pela importancia da lettra.

— Quando o nosso commissario apresente no regresso da sua viagem conta geral da compra de fazendas, a qual mostre saldo contra diversos:
Diversos devem a Diversos
Fazendas Geraes pelas despezas ainda não carregadas.
Fulano o (commissario) pelo saldo que lhe entregamos.
A Fulano (o commissario) pelas despezas e sua commissão.
A' Caixa pelo dinheiro desembolsado.

— Quando se antecipe o pagamento de fazendas que anteriormente se tenham comprado fiadas, e nos façam um desconto por esse adeantamento:
Credores Geraes devem a Devedores Geraes.
A' Caixa pela quantia desembolsada.
A Ganhos e Perdas pela importancia do abatimento.

— Quando nos antecipem um pagamento nas mesmas condições por fazendas que houvermos vendido fiadas:
Diversos devem a Devedores Geraes.
Caixa pela quantia recebida.
Ganhos e Perdas pelo desconto que fizemos.

— Por pagamento que nos façam com respeito a fazendas que houvermos vendido fiadas:
Caixa deve a Devedores Geraes.

— Quando pela mesma razão recebamos dinheiro e lettra ou bilhete á ordem:
Diversos devem a Devedores Geraes.
Caixa pelo dinheiro recebido.
Lettras a receber pela lettra ou bilhete a ordem.

— Quando ainda pela mesma razão se receba dinheiro, lettra e fazendas.
Diversos devem a Devedores Geraes

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia resolve alterar a clausula 9.ª do accordo feito com a companhia Ferro Carril de Pernambuco, em 25 de Julho de 1879, approvado pela lei n. 1,495 de 10 de Julho de 1880, que ficará assim concebida:

A companhia Ferro Carril de Pernambuco concederá passagem gratuita em seus carros por meio de cartões fixos, apresentaveis aos conductores no acto da cobrança sempre que forem reclamados:

Ao commandante das armas, ao chefe de policia, aos dous delegados de policia da capital com as suas ordenanças, que ordinariamente os acompanham, ao director das obras publicas, ao inspector geral da instrucção publica, aos dous medicos da policia, aos commandantes do corpo de policia e da guarda civica, ao engenheiro da Camara Municipal e aos estafetas do Correio quando revestidos do competente uniforme, dispensando estes os cartões.

Além disto fornecerá annualmente 1,700 bilhetes de passagem, os quaes, datados e assignados pelos chefes das repartições por quem forem distribuidos, servirão de passe gratuito aos agentes do governo, cujos nomes serão declarados nos mesmos bilhetes.

A companhia deverá recusar os bilhetes que não estiverem revestidos das formalidades acima prescriptas. Esses passes serão destinados: 200 á Secretaria da Presidencia, 500 á Santa Casa de Misericordia e 1,000 á Secretaria de Policia. Um e outros só poderão ser utilisados quando os funccionarios estiverem em serviço publico.—Remetteu-se cópia ao fiscal da companhia e fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Julio Cesar de Paiva para o posto de tenente da 4.ª companhia do 34.º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Barreiros e Palmares, em substituição de Adriano da Cunha Machado Pedrosa, que deixou de solicitar a patente no prazo legal.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—No anno de 1831 a 1833 existio no lugar Catucá, suburbio desta capital, nas visinhanças dos engenhos Apipucos, Timbó, Monjope e Utinga, uma colonia, da qual em 1846 ainda existiam cinco ou seis familias allemãs.

As casas dessa colonia foram construidas mediante contracto, pelo major Francisco Cesario de Mello, sendo fiscal o major João Bloem.

Sirva-se V. S. de prestar-me as informações sobre a acquisição dos terrenos em que se fundou a referida colonia, assim como sobre as razões por que desappareceu esta propriedade do Estado.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Sciente pelo seu officio de 7 do corrente, n. 9, de acharse a terminar o contracto de locação, por nove annos, do predio em que funcciona esse Thesouro, tenho a declarar a Vmc. que o autoriso a procurar outro predio em melhores condições e de preço modico para compra ou aluguel.

— Ao mesmo. — Satisfazendo ao pedido constante do seu officio de hontem, sob n. 14, devolvo a Vmc. o processo que acompanhou a informação desse Thesouro, de 20 do mez findo, n. 995, e diz respeito á apprehensão de diversos volumes com charutos, a bordo do vapor *Marquez de Caxias*, da Companhia Bahiana.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Devolvendo o requerimento do guarda desse arsenal José Pereira de Mendonça, que acompanhou o officio dessa inspectoria, de hontem, sob n. 13, declaro a Vmc. que fico inteirado do que expõe naquelle officio acerca do referido guarda.

-- Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a engajar no corpo de seu commando os paisanos de que trata o officio de 9 do corrente mez.

— A commissão redemptora.—Tendo nessa data remettido ao inspector do Thesouro Provincial os documentos que Vmcs. enviaram com o officio de 28 de Dezembro ultimo, referente a trinta e tres libertações conferidas por essa commissão em 27 de Novembro anterior pela quantia de 2:000$, que esta presidencia mandou entregar em 20 de Setembro, por conta do fundo de emancipação provincial, cabe-me agradecer-lhes o serviço que prestaram e louvar o seu desinteresse e patriotismo, lamentando ao mesmo tempo que não haja recursos para serem continuados os meritorios esforços dessa commissão em tarefa tão bem encetada.—Officiou-se ao inspector do Thesouro Provincial, remettendo-se os documentos e mandando dar baixa no termo da responsabilidade assignada pelo fiador da commissão alludida.

— Ao presidente da Camara Municipal de Palmares.—Tendo cinco vereadores dessa Camara trazido ao meu conhecimento por officio de 7 do corrente que deixára de haver eleição para presidente e vice-presidente pelos motivos constantes do predito officio, recommendo a Vmc. que designe dia para reunião dessa Camara, afim de ter lugar a referida eleição.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal de Rio Formoso que ficam approvadas as arrematações de que tratam os seus officios de 21 de Setembro e 4 de Novembro ultimos e 3 do corrente mez, excepto o imposto de alambique, á vista da expressa disposição do art. 3.º n. 13 da lei n. 1897 do anno passado.

Previno á Camara que se os arrematantes não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos da divida publica para garantia de seus debitos, deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de Albino Fernandes & C., os generos constantes da relação aqui junta, visada pelo secretario do governo desta provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de Reis & Santos, os generos constantes da relação aqui junta, visada pelo secretario do governo desta provincia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte em carro de 3.ª classe, por conta do Ministerio da Guerra, da estação das Cinco Pontas á Palmares a escolta composta de um cabo de esquadra e dous soldados, que vai alli buscar o desertor do 2.º batalhão de infanteria Laurentino José Vieira, providenciando outrosim para que a escolta e referido desertor sejam transportados para esta capital.—Remetteu-se esta portaria ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data proferio o seguinte despacho na petição de Marianna Augusta de Mello Rodrigues e outras, sobre que versa a informação desse Thesouro, de 29 de Dezembro findo, n. 1029:

« Indeferido pela razão exposta no despacho anterior, que sendo de 25 de Fevereiro do anno passado, só agora despertou as supplicantes ».

— Ao commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data proferio o seguinte despacho em seu officio de 5 do corrente, sob n. 6, com relação ao deposito de recursos existentes no trimestre de Outubro a Dezembro proximo passado para o fardamento de praças que se alistarem em substituição de outras que sejam excluidas:

« Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins ».

— Ao commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio de 4 do corrente, n. 133, que em vista da ordem do Tribunal do Thesouro Nacional de 26 de Dezembro ultimo, n. 204, acha se habilitada a Thesouraria de Fazenda a effectuar o pagamento do soldo dos officiaes do patacho *Guararapes*, correspondente ao mez findo.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que autorisou-se ao secretario do presidio de Fernando de Noronha, capitão Manoel Accioly de Moura Gondim, a conduzir para alli os generos constantes da inclusa relação por copia.

— *Mutatis mutandis* ao director do presidio.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1888

Acto:

— O presidente da provincia tendo em vista o officio do inspector interino do Arsenal de Marinha de 10 do corrente, n. 10, e a informação da Thesouraria de Fazenda de hoje, n. 25, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 de 1 de Fevereiro de 1862, um credito na importancia de 5:643$621 á verba *Arsenaes* do Ministerio da Marinha exercicio de 1886—1887, afim de occorrer ao pagamento das folhas dos vencimentos do pessoal artistico do mencionado Arsenal, relativos ao mez de Dezembro proximo passado.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, presidente do conselho de compras.—Accuso recebido o officio de hontem, em que V. Exc. traz ao meu conhecimento haver o conselho de compras, de viveres e ferragens do exercito, resolvido, á vista do exposto no citado officio, que a ração de capim para cada cavallo da companhia de cavallaria fosse fornecida de accordo com a tabella de.. 1885.

Em resposta, declaro-lhe para sua sciencia e devidos fins, que approvo semelhante acto.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do cabo de esquadra do 2.º batalhão de infanteria José Pereira da Silva, autoriso V. Exc., de accordo com a sua informação de hontem datada, sob n. 53 a conceder-lhe baixa do serviço do exercito mediante substituição.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Com a informação, junta por copia, do engenheiro das obras militares de hontem datada, sob n. 177, remetto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido, durante o mez de Dezembro findo, com a illuminação da enfermaria militar e dos quarteis da companhia de cavallaria e dos batalhões 2.º e 14.º de infanteria.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. sob responsabilidade desta presidencia a mandar abonar a ajuda de custa arbitrada na importancia de 1.000$000 por aviso expedido pelo Ministerio da Justiça em 2 de Dezembro proximo passado ao bacharel Antonio Alves Monteiro, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo do Pilar provincia de Goyaz, devendo essa thesouraria levar opportunamente a despeza do credito que tem do ser concedido pelo Thesouro Nacional.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—A' vista do que Vmc. representou em officio n. 7126 de 19 de Agosto do anno passado e da informação prestada a respeito pelo Thesouro Provincial, autoriso-o a dar em descarga os objectos constantes das relações anexas ao predito officio e recommendo-lhe que pela imprensa chame licitantes á arrematação dos objectos ainda existentes, ficando a entrega dos mesmos dependentes de ordem desta presidencia.

A' arrematação deverá assistir um empregado da Fazenda Provincial designado pelo respectivo inspector.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Devolvo a Vmc. as inclusas propostas que ficam approvadas, aceitas pelo conselho semestral, em sessão de 17 de Dezembro findo, para o fornecimento de diversos artigos, necessarias ao abastecimento do almoxarifado desse arsenal, no periodo de Janeiro a Junho do corrente anno, afim de que sejam lavrados os respectivos termos de contracto, na forma do regulamento de 19 de Outubro de 1872.—Fica assim respondido o seu officio n. 76 de 27 do mez passado.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Nos termos indicados em seu officio n. 72 de 22 de Dezembro findo, autoriso Vmc. a mandar fornecer por conta da provincia 25 carabinas para a Guarda Civica com as competentes bainhas e correiames.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Remetto a Vmc. as duas inclusas relações nominaes dos sentenciados vindos desse presidio e que na Casa de Detenção foram sustentados pelos cofres provinciaes nos mezes de Outubro e Novembro do anno proximo passado, afim de que essa directoria mande proceder á alludida indemnisação ao Thesouro Provincial, na importancia total de 1.671$926, de accordo com as ordens expedidas.

Para os devidos fins remetto-lhe tambem copia de tres officios do Dr. chefe de policia sobre essa indemnisação, de 16 de Dezembro ultimo e 9 do corrente, sob ns. 1157, 1168 e 25.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao inspector do Thesouro Provincial.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar a côrte, por conta do ministerio da marinha, o 2º tenente Enrico Lafayette Dias Lopes, que segundo consta de officio do commandante da canhoneira *Lamego*, de hoje datado, sob n. 21, segue para alli a disposição do ajudante general da armada.—Communicou-se ao commandante da canhoneira *Lamego*.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Maranhão* chegou dos portos do norte hoje, ás 6 horas da manhã, e seguirá para os do sul hoje mesmo, ás 6 da tarde.

— Ao director da directoria de obras publicas da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e das ordens em vigor, envio a V. S. quatro exemplares impressos do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo passou a administração desta provincia ao Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão a 27 de Outubro ultimo, e do officio de 7 de Novembro seguinte.

— Aos agentes do Banco Internacional.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 10 do corrente, com o qual Vv. Ss. enviaram copia authentica do balanço das operações effectuadas durante o mez de Dezembro ultimo pela caixa filial desse Banco, nesta cidade.

Edital:

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e de conformidade com o disposto no artigo 113 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, intimo aos Srs. Antonio da Costa e Sá, escrivão do civel, Luiz Augusto Coelho Cintra, escrivão dos feitos da fazenda provincial e bacharel João de Sá e Albuquerque, curador geral de ausentes e promotor de capellas e residuos, da comarca do Recife, para que no praso de 60 dias a contar de hoje, reassumam o exercicio de suas funcções ou allegem e provem o que for a bem de seu direito.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, do 10 de Setembro de 1873, resolve nomear, para preenchimento das vagas existentes no 63º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Bom Conselho, os seguintes officiaes:

Estado-maior

Tenente-ajudante, Miguel Antonio da Silva Amaral.

Tenente quartel-mestre, Antonio Ferreira Dutra.

1ª companhia

Alferes, Firmino Deolindo de Mello Palmeira.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Antonio Gabriel de Souza para o posto de tenente quartel-mestre do 66º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú, em substituição de Theodomiro de Azevedo que obteve guia de passagem para a capital.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo commandante da canhoneira *Lamego* e pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio de 5 e 11 do corrente, sob ns. 19 e 22, resolve, de accordo com o decreto n. 2,884 de 1 de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 436$951 á verba—Força naval—do ministerio da marinha—exercicio de 1886 a 1887, afim de ter lugar o pagamento das gratificações dos officiaes embarcados na dita canhoneira, relativamente ao mez de Dezembro do anno proximo passado.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao commandante da canhoneira.

Officios:

— Ao Exm. bispo diocesano.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. Rvma. que, segundo informa ao inspector da Thesouraria de Fazenda o collector geral do municipio de Floresta nenhum escravo pertencente a sacerdote foi alli matriculado em cumprimento da lei n. 3,270 de 28 de Setembro de 1885.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de remetter-me a fé de officio do alferes do 2º batalhão de infantaria, Urbano Pacifico Pereira Leite, que falleceu na provincia do Piauhy, no dia 14 de Dezembro findo, afim de ser enviado a presidencia daquella provincia conforme solicita em officio de 28 do mez proximo passado.

— Ao Sr. conde Eduardo Compans de Brichanteau.—Restituindo ao Sr. conde Eduardo Compans de Brichanteau, com o cumpra se desta presidencia, o exequatur concedido a sua nomeação para regente do consulado da Italia nesta provincia, declaro ao mesmo Sr. conde, em resposta ao seu officio de 11 do corrente, que ás estações competentes expeço as necessarias ordens para o seu reconhecimento official naquelle caracter.

Renovo ao Sr. conde Eduardo Compans de Brichanteau os protestos de minha estima e consideração.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha e ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—Recommendo a V. S. que preste a informação de que trata o aviso circular do ministerio da justiça, n. 287, de 28 de Junho de 1865, afim de ser instruido o recurso de graça, interposto pelo réo José, ex-escravo de João Matheus, condemnado á pena de galés perpetuas em 22 de Julho de 1864, em virtude de decisão do jury desta capital.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do aviso do ministerio dos negocios da justiça, de 16 de Dezembro ultimo, por copia junto, recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser ministrada a certidão do processo do réo José Francisco de Oliveira, que interpoz recurso de graça da pena de 8 annos de galés e multa de 20 por cento do valor furtado a qual lhe foi imposta pelo jury desta capital, em sessão de 27 de Setembro de 1881.

— Ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal da comarca do Recife.—Achando-se na secretaria d'esta presidencia todos os documentos que devem instruir o recurso de graça do réo José Joaquim de Carvalho, condemnado pelo jury d'esta capital em sessão de 2 de Agosto de 1879 á pena de 9 annos e 4 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, reitero a requisição feita em officios de 12 de Maio e 7 de Julho do anno findo, afim de V. S. prestar a informação exigida pelo aviso circular do Ministerio da Justiça, n. 287, de 28 de Junho de 1865, tendo em vista o disposto no aviso do mesmo Ministerio datado de 22 de Outubro de 1886.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Olinda.—Transmitto a V. S., em original, a petição de graça em que o réo Manoel Gonçalves da Silva impetra perdão da pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples e multa correspondente a metade do tempo, a qual lhe foi imposta pelo jury do termo de Olinda em sessão de 26 de Agosto de 1886 e bem assim a certidão das peças do processo por elle requeridas, afim de V. S. prestar a informação de que trata o aviso circular do Ministerio da Justiça, n. 287, de 28 de Junho de 1865, tendo em vista o disposto no aviso do mesmo Ministerio, datado de 22 de Outubro de 1886.

Com a certidão devolver-me-ha V. S. os referidos documentos.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Para os devidos effeitos communico a Vmc que a 13 de Novembro do anno passado tomou posse da coadjutoria da parochia de S. José desta cidade o Revd. Vicente de Moura Vasconcellos e a 9 do corrente foi nomeado para igual cargo na freguezia de N. S. da Apresentação da Escada o Revd. João Carlos de Moura, segundo declarou-me o Exm. bispo diocesano em officio de 11 deste mez.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Remetto a Vmc. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 86, os termos de exame procedidos em 2 volumes contendo palas de sola e bonets, remettidos pela intendencia da guerra para o 2º batalhão de infantaria e corpo de policia desta provincia.

— Ao juiz de direito da comarca de Iguarassú.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento que, segundo a informação da Thesouraria de Fazenda em officio n. 193, de 22 de Novembro ultimo, foi aceita por Manoel Henrique de Miranda Accioli, ex-senhor do escravo Antonio, libertado nessa comarca pela 7ª quota do fundo de emancipação, a quantia de 500$, como indemnisação do valor do mesmo escravo.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas.—Informe Vmc. com a possivel brevidade e precisão qual o resultado dos arbitramentos nos valores dos escravos classificados nesse termo para serem libertados por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, enviando copia dos accordãos do Superior Tribunal da Relação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que no dia 16 do corrente, ao meio dia serão abertas na mesma secretaria as propostas apresentadas para o estabelecimento de um engenho central no municipio de Palmares.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1888

Adriana Felicia Maciel.—Apostille-se.

Bacharel Francisco de Castro Rabello.—Sim.

Bacharel João Zeferino Pires de Lyra.—Lavre-se o contracto.

José Eleuterio de Azevedo.—Informe com urgencia a Camara Municipal do Recife.

Manoel Barbosa Peres de Lucena.—Informe o Revd. Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Bacharel Pedro Affonso Ferreira.—Prejudicado

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 21 de Janeiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 63.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 21 de Janeiro de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Joaquim Gonçalves da Silva, por crime de defloramento, a disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, João Alves dos Santos e José Roberto dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Graça, José Marcolino da Paixão, por disturbios.

— No dia 19 do corrente pelas 3 horas da tarde e no lugar Zumby, do districto da Torre, uma carroça carregada com olhos de canna e conduzida por tres menores um dos quaes de nome Vicente, de 15 annos de idade, aconteceu virar e apanhar o mesmo menor que recebeu tão forte pancada que resultou-lhe a morte instantaneamente.

O Dr. delegado do 1º districto da capital, dirigio-se ao lugar do accidente acompanhado do Dr. Gama Lobo, fez proceder a competente vistoria declarando aquelle facultativo ter dado causa a morte uma commoção cerebral.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1888

José Nogueira de Souza.—Deferido, passando-se guia para recolhimento da caução.

Pret do corpo de policia.—Examine se.

Amelia Rosa Brasil.—Declare o contencioso se foi prestada afiança.

Officio do director geral das obras publicas, João Rodrigues de Moura e Maria Manoela do Sacramento Tavares.—Informe o Sr. contador.

Pret do corpo de policia e Amelia Rosa Brasil.—Pague-se.

Collectoria de Agua Preta.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Martins Fiuza.—Entregue-se a quantia em deposito.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1888

Manoel Martins Fiuza, Manoel Martins Fiuza, Machado Lopes & C. Vicente da Costa & C, Saul Marques dos Santos & C.—Informe a 1ª secção.

Florencio Baptista de Oliveira.—A 1ª secção para os devidos fins.

Hermelinda Claudina da Costa Carneiro Monteiro.—Indeferido.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE JANEIRO DE 1888

Noticias do Norte do Imperio

O paquete americano *Finance*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 10 de Janeiro:

Regressou á capital da provincia o chefe de policia, Dr. Sebastião de Magalhães Braga, que havia seguido para o rio Madeira com o fim de fazer capturar o criminoso de morte Telesphoro Salvatierra.

A diligencia conseguio apenas a captura de um cumplice de Salvatierra, que se achava internado nas mattas.

— Referia a imprensa de Manáos que o vapor *Brito* abalroára o *Caquetá*, fazendo-lhe avarias na caixa da roda e contrafeito.

O abalroamento foi devido a um temporal.

— No Instituto de Educandos Amazonenses davam-se factos da maior gravidade, devido ao respectivo director, que commettia os maiores desatinos.

O director chegou ao ponto de fazer recolher presos a bordo da canhoneira *Manáos* alguns menores, em favor de quem concedeu *habeas-corpus* o juiz competente.

— Constava que no thesouro provincial fôra assignada a innovação do contracto de navegação a vapor entre Manáos e os Estados-Unidos da America, ficando a respectiva agencia a cargo do Sr. James Baird.

— O *Amazonas* referia o seguinte:

« Chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para o desapparecimento da menor Adelia, tutelada do director do estabelecimento dos educandos artifices, que, segundo nos informaram, a espancou brutalmente, resultando desse castigo não saber-se até agora onde pára a menor.

Nada de contemplações, Sr. Dr. chefe, se ha crime, puna com todo o rigor da lei.

E' conveniente, pois, que as autoridades não descancem em quanto não souber se dessa infeliz orphã. »

— Foram eleitos para a Camara Municipal de Manáos:

Presidente, Dr. Almino A. Affonso (C)

Vice-presidente, tenente coronel Emilio José Moreira (L)

— No mercado da capital appareceram moedas de nickel falsas.

A policia diligenciava por descobrir o autor ou autores do crime.

— Falleceu em Manáos o Dr. Raymundo José Rebello, official-maior da secretaria da Assembléa Legislativa Provincial.

— A Alfandega da provincia rendeu no mez de Dezembro ultimo 104:464:115 réis, e a Recebedoria Provincial 315.774:484 réis, inclusive........ 72:651:156 réis para a Companhia do Amazonas.

Pará

Datas até 15 de Janeiro:

Foi este o resultado a que chegou a junta apuradora do 1º districto na eleição para deputados provinciaes:

Dr. Clementino José Lisbôa (L)	825	votos
Antonio José de Lemos (L)	844	»
Dr. José A. Ernesto Pará-Assú (L)	825	»
Dr. Joaquim V. de Souza Cabral (L)	821	»
Coronel Antonio P. de Magalhães (C)	583	»
Major Bernardino de S. Lameira (C)	582	»

Seguem outros menos votados.

— Sobre o resultado da eleição no 2º districto escreveu o *Diario do Grão Pará* de 8:

« A lealdade com que sempre procedemos em materia politica nos ha dispensado até então a publicação de noticias eleitoraes.

« O nosso silencio não envolve tramoia, como quer suppor o *Diario de Noticias*, nem *evidente falsificação eleitoral*, como audazmente accentúa o *Liberal do Pará*, que é uzeiro e vizeiro nestas cousas; o nosso silencio justifica-se n'uma unica e poderosa razão—o evitar a publicação de noticias duvidosas a que não tem escrupulisado os jornaes da opposição, relativamente ao resultado das eleições do interior. Augmenta-se o numero de candidatos amigos e diminue-se o dos adversarios com intenção de illudir a opinião publica e ganhar proselytos.

« Esta é a verdade que resalta á vista de todos.

« Examine o leitor cuidadosamente os boletins eleitoraes dos jornaes da opposição e reconhecerá que não exageramos.

« *A Provincia do Pará*, por exemplo, que temos em conta de mais seria do que o seu co-irmão *Liberal do Pará*, deu no dia 4 do corrente o seguinte resumo da votação do 2º districto, com excepção de Quatipurú que não altera o resultado:

Padre Mancio (C)	463	votos
Dr. F. Bello (L)	458	»
Conego Pinheiro (C)	439	»
J. Bittencourt (C)	435	»
Diniz Botelho (C)	433	»
Moura Palha (L)	432	»
Dr. F. Lima (L)	428	»
Professor Nunes (L)	419	»

« No dia 5, porém, sem mais preambulo, a collega, reproduzindo o mesmo resumo, altera a votação, dando já o nosso amigo Bettencourt com 420 votos e collocando-o portanto em 7º lugar!

« Eis ahi como os nossos adversarios alardeiam victoria e descaradamente nos qualificam de *falsificadores de eleição*.

« O *Diario de Noticias*, que, cremos sinceramente, (salvo o interesse que tem tomado pela dissidencia do 4º districto) não erra por capricho politico, mas na boa fé conforme as noticias que lhes transmittem, dá em 7º lugar outro candidato, o nosso amigo Diniz Botelho.

« O *Liberal do Pará*... esse então tem o habito inveterado de tudo adulterar, e para elle a victoria do partido conservador, conhecida em todos os tempos nesta provincia, é em mytho, embora reconheça a sua evidencia.

« E' uma especie de creança enfesada que chora pelo doce e que mesmo obtido este, continúa amuado, porque a zanga e a tolice não se lhe acabaram ainda.

« De tudo o que vimos de expender, das contradicções palpaveis e tricas indecentes, resulta que as noticias eleitoraes dadas pelos jornaes da opposição não é a expressão da verdade. O balanço das urnas é outro; eis porque ante-hontem demos a votação geral do 2º districto, pela qual se verifica que os são eleitos os 4 candidatos conservadores, verdade que se comprova pelo boletim da *Provincia* de 4 do corrente, tão impudentemente alterado no seu noticiario de ante-hontem.

— Sobre o 3º districto diz a *Provincia do Pará* que o resultado foi este:

Capitão Joaquim Siqueira ( )	259	votos
Conego Siqueira Mendes (c)	257	»
Raymundo Martins (c)	254	»
Gil de Souza (c)	245	»
Amanajaz (c)	229	»
Major Victorio (l)	166	»
Dr. M. Bittencourt (l)	164	»
Capitão A. Lemos (l)	164	»
Tenente-coronel Benedicto Silva (l)	160	»

O *Diario do Grão Pará*, porém, dá esta votação:

Capitão Joaquim Siqueira (c)	297	votos
R. Martins (c)	291	»
Gil de Souza (c)	283	»
Conego Siqueira (c)	274	»
Amanajaz (c)	269	»
Major Victorio (l)	202	»
Dr. Bittencourt (l)	199	»
Capitão A. Lemos (l)	198	»
Tenente-coronel B. Silva (l)	196	»

De onde resulta que estão eleitos 5 conservadores e 1 liberal.

Do 4º e 5º districtos não havia ainda noticias completas; mas os resultados conhecidos eram favoraveis ao partido conservador.

Do 6º districto, a *Provincia do Pará* deu este resumo, accrescentando que os dous collegios que faltam não alteram o resultado:

T. Condurú (l)	220	votos
Ausier Bentes (c)	219	»
Mattos Piranha (l)	215	»
Dr. Fulgencio Simões (c)	197	»
Dr. Guilherme Cruz (c)	195	»
Major Gama Costa (c)	189	»
José Castano (c)	165	»
Tenente-coronel R. dos Santos (l)	161	»
M. Mattos (c)	153	»
Dr. Liberato Castro (c)	139	»
Ferreira Miranda (l)	27	»
Geraldo Lima (l)	21	»

O que mostra estarem eleitos 4 conservadores e 2 liberaes.

Em vista disso escreveu o *Diario do Grão Pará* de 12, sob a epigraphe—*O triumpho*:

« A' vista do resultado que apresenta a eleição para deputados provinciaes, nos districtos do interior da provincia, já podem os nossos adversarios fechar as suas expansivas alegrias, predispondo-se a mais um vez ver por um oculo a suspirada maioria que contavam fazer no parlamento provincial.

« E tanto é certo que elles já não são embalados por doces enganos, que começam a dar vasão ao despeito e preparam o terreno para o grande fiasco que os espera, inventando tricas e falsificações, quando a verdade ahi está patente demonstrando que não precisamos recorrer a meios indecentes para accentuar o nosso valor politico.

« Julgavam que tudo lhes sahisse á feição e que o resultado do pleito eleitoral nos outros districtos fosse o seguimento do *grande triumpho* que obtiveram no primeiro.

« Engano manifesto! Estão sendo derrotados como foram sempre e seriam no 1º districto se o tribunal da relação não jurasse aos seus deuses augmentar o eleitorado liberal, sacrificando os nossos direitos com um desassombro capaz de fazer corar a quem não obedecer ao mesmo movel que lhe determina certos actos, sempre em franca guerra com a moral e a decencia.

« E tripudiaram de ... ! »

— Em sessão de 11 da Camara Municipal de Belém, foram reeleitos presidente commendador Alvaro Pontes e vice-presidente Gaspar de Macedo Amorim.

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 6:

« Chegando ao conhecimento da policia que em um destes dias passados um sujeito pretendia fazer com um outro uma transacção de troca de dinheiro falso por verdadeiro nas immediações do theatro da Paz, esta poz-se de sobre-aviso, empregando serias diligencias no empenho de reconhecer o industrioso que, provavelmente, era a *cabeça pensante* de uma *troupe* de larapios.

« Ante-hontem á noite, teve denuncia de que na rua de S. José do Bailique e dos Caripunas acastellavam-se em duas casas homens e mulheres, cujas vidas, completamente despreoccupadas, faziam recahir sobre elles suspeitas de que não eram licitos os meios que empregavam para a sua subsistencia. Para esses lugares indicados dirigiram-se algumas autoridades policiaes, acompanhados de soldados, e effectuaram a captura dos estrangeiros Luiz Malaut, José Valandini, Manoel Sulli, em poder dos quaes, assim como no de suas mulheres, foram encontrados muitos brilhantes, grande numero de sedulas, objectos de prata e ouro, revolvers, punhaes, gazuas e mais outros objectos da profissão dos larapios.

« Esses tratantes e tambem suas mulheres foram recolhidos á cadeia e a policia procede a inquerito.

« Pelos signaes dados, as autoridades policiaes reconheceram em um d'estes sujeitos, o individuo que propunha a supracitada transacção.

« Daremos mais de espaço aos nossos leitores mais alguns pormenores sobre esta notavel occurrencia. »

— Lemos na mesma folha de 8:

« Na noite de 2 do corrente mez, no Iguarapé Tauá, districto de Bacarena, Generosa Maria da Gloria, armando-se de um cano de arma, investio contra sua mãi, octogenaria e doente e maltratou-a barbaramente fazendo-lhe graves ferimentos na cabeça e no corpo a ponto de a deixar semimorta. Acudindo aos gritos do paciente diversos visinhos, ainda a encontraram banhada em sangue. Presa em flagrante delicto e recolhida á cadeia, a aggressora confessou o crime, dizendo, que sua intenção era terminar com a existencia de sua mãi, porque considerava se perdida desde que deu o primeiro golpe.

« O subdelegado d'aquelle districto está procedendo contra esta féra, e a pobre victima dos instinctos sanguinarios d'aquella a quem déra o ser, acha-se ás portas da morte.

« Cumpre que a lei não tenha a menor benevolencia para esta filha que, autora de tão horroroso attentado, tomou ás nossas vistas as proporções de um monstro, de uma vibora feroz, indigna da compaixão publica. »

— Falleceu, em Alemquer, o chefe conservador Luiz de Oliveira Martins.

Maranhão

Não recebemos folhas desta provincia.

INTERIOR

Notas falsificadas

(Do *Jornal do Commercio* da côrte)

— Hontem (11) perante o Dr. Macedo Soares, juiz de direito do 8º districto criminal, achando-se presentes os Drs. Candido Mendes, promotor publico, José Hygino, Cyro de Azevedo, Teixeira de Carvalho e José Maria de Albuquerque Mello, advogados dos accusados José Soares do Amaral e outros, sendo escrivão o Sr. Buarque de Gusmão, lavrou-se auto de recebimento e abertura de 4 pacotes, enviados pelo conselheiro chefe de policia, contendo as notas sobre as quaes versa o facto da accusação, conforme fôra requisitado.

O juiz deferio aos Srs. Drs. Agostinho José de Souza Lima, lente de medicina legal da Faculdade de medicina, e José Borges Ribeiro da Costa, inspector do laboratorio de hygiene da mesma Faculdade, o respectivo juramento, para, com peritos, procederem a exame chimico e responderem aos seguintes quesitos:

Por parte dos accusados:

1.º O descoramento da estampa das notas é observado em todas as cedulas quer contestadas quer não? Esse descoramento é geral ou parcial e observa-se em ambas as faces das notas ou regularmente em uma só?

2.º As tintas das notas e a do carimbo são homogeneas e da mesma natureza?

3.º Póde-se reconhecer na parte da nota occupada pelo carimbo a existencia de algumas substancia forte para destruil-o?

No caso affirmativo qual a substancia?

4.º O emprego de um reagente dessa natureza não offenderia a tinta da estampa e a textura das notas?

5.º Sendo commum a tinta do carimbo, o apagamento deste podia provir da immersão prolongada das notas em agua salgada?

6.º As notas apresentam signaes de embebição?

7.º A aspereza ou o esfiapado que se diz existir em as notas apprehendidas podia resultar da maceração, descollamento forçado dessas mesmas notas, que se achavam agglutinadas em consequencia da sua prolongada immersão?

8.º Essas notas que estiveram immersas durante seis mezes em agua salgada supportariam raspagem no verso e reverso, ficando no estado em que se acham?

9.º Essa raspagem podia ser feita sem alteração da estampa das mencionadas notas?

10. A nota é formada de uma unica folha ou de laminas delgadas e prensadas?

11. Uma lata de folha de Flandres, immersa durante seis mezes em agua salgada, póde ou não oxydar-se ao ponto de romper-se e dar ingresso á agua?

Protesta-se por novos quesitos, uma vez apresentadas as respostas dos peritos.

Por parte da promotoria:

1.º As notas foram raspadas e por esse meio e mais pelo de substancia chimica foi apagado o carimbo nellas existente o qual as inutilisou?

2.º Os peritos podem determinar qual a substancia empregada?

3.º A attenta observação dessas notas manifesta terem ellas estado por longo tempo em contacto com a agua do mar?

4.º A agua do mar é sufficiente para, por virtude propria, apagar o carimbo existente nas ditas notas?

5.º Podem os peritos affirmar que fosse a agua do mar a causa unica que, actuando sobre as notas, produzira eliminação do carimbo?

Protesta-se por novos quesitos, se forem necessarios.

Foi igualmente deferido juramento aos peritos José Ignacio de Mesquita e José Avelino dos Santos para procederem á rectificação do exame existente nos autos da denuncia; devendo responder aos seguintes quesitos da promotoria:

1.º Qual o valor nominal e estampas das notas submettidas a exame?

2.º Essas notas já foram resgatadas ou retiradas da circulação?

3.º Apresentam ellas na face ou no dorso carimbo ou signal de resgate lançado pela repartição competente?

4.º Este carimbo ou signal foi apagado ou extincto? No caso affirmativo podem os peritos determinar qual o meio de extincção empregado?

5.º Quaes os vestigios de carimbo encontrados nas mesmas notas?

6.º Os peritos podem, á vista destes vestigios, determinar qual a thesouraria ou thesourarias em que foram as notas carimbadas?

7.º Nas notas de 2$ da 5ª estampa encontram-se os alludidos vestigios de carimbo de resgate? Quaes elles sejam.

8.º No caso affirmativo podem os peritos affirmar que o carimbo apagado nestas notas foi o da thesouraria da Parahyba?

Protesta-se por novos quesitos que forem necessarios.

No auto que foi lavrado das notas recebidas da policia foram mencionados os valores, os numeros, estampas, etc. declarando-se aquellas ás quaes faltavam estes caracteristicos.

— Perante o Dr. Macedo Soares, juiz de direito do 8º districto criminal, se proseguio hontem (12) no summario de culpa contra João Soares do Amaral e outros. Depoz a primeira testemunha referida João José da Silva, carimbador da Caixa da Amortisação, e sendo inquerida sobre a referencia das testemunhas primeira, segunda e terceira do numero disse: que nos primeiros dias de Novembro do anno proximo findo, foi procurado por José Soares do Amaral para lhe concertar umas notas de diversos valores, as quaes não podiam ser trocadas pela thesouraria da caixa, por serem compostas de retalhos collados erradamente, notas que eram de valores grandes, isto é, de 50$, 100$, 200$ e uma de 500$, contendo só o centro com a effigie do Imperador e outras de valores menores de 5$, e de 2$, compostas de pedaços que não póde verificar se estavam collados ou se avulsos.

Tendo escrupulo em incumbir-se desse trabalho, consultou o chefe de secção Antonio Moreira de Oliveira e Silva, que lhe respondeu que não via inconveniente, sendo o serviço feito particularmente fóra da repartição.

Ainda não contente consultou com o thesoureiro Antonio Arnaldo Vieira da Costa que foi do mesmo parecer; pelo que elle depoente disse a Amaral que as ia buscar, e effectivamente foi á rua da Quitanda n. 42, casa de um negociante de nome Simas e levou as notas para sua casa na Praia das Palmeiras n. 3, sobrado, aonde Amaral dous ou tres dias depois foi ter acompanhado de um engenheiro, ainda moço de nome *Portocarrero*, que lhe foi então apresentado por aquelle. Ahi Amaral disse-lhe que precisava de duas notas que estavam nos maços, uma de 50$ da 5ª estampa e outra de 10$ da 6ª, as quaes levou comsigo.

Elle depoente, porém, não póde fazer o serviço de que se havia incumbido, por falta de tempo, pois estava então occupado em assignar notas emittidas pelo governo, serviço que o governo paga; ao passo que o promettido a Amaral era gratuito, e tão somente para que Amaral não tivesse maior prejuizo no troco de suas notas, facilitando-o assim como é de costume na caixa; pelo que no dia 6 de Dezembro levou as notas á casa de Simas onde não encontrou Amaral que tinha ido passeiar ao Corcovado; á vista disso levou as notas para a Caixa de Amortisação, onde trancou-as em sua gaveta, aguardando o dia seguinte para entregal-as a Amaral, que tinha ficado de lá ir recebel-as.

Com effeito no dia 7, entre 1 e 2 horas da tarde, appareceu Amaral na secção do papel-moeda onde elle depoente, trabalha como carimbador e na mesa delle depoente (não a do carimbo mas outra em que costuma fazer outros serviços) abrio o depoente um pacote que tinha diversos maços de notas 5$, 2$ e de valores grandes, e pedio á Amaral que os conferisse e visse se eram as mesmas que lhe havia entregues; e sendo ellas examinadas por Amaral achou-as em ordem e mostrou-se satisfeito, recebendo-as, e indo com ellas á mesa do chefe, parecendo lhe que era para saber se podia realisar o troco, e ahi foi preso pelo Dr. 3º delegado de policia.

Disse mais que no dia 6 de Dezembro, em virtude de recado, que havia deixado em casa de Simas a Amaral, este procurara a elle depoente em sua casa, e ouvindo que não podia se incumbir do concerto das notas, Amaral queixou-se, dizendo não conhecer pessoa que pudesse se encarregar desse serviço e pedindo-lhe que indicasse alguem, ao que respondeu a Amaral se dirigisse ao chefe que indicaria outro empregado.

Reperguntado pelo Dr. Cyro de Azevedo, disse: que não sabe que pergunta Amaral dirigio ao chefe da secção e que este não é o incumbido da substituição das notas; não sabendo se Amaral queria perguntar se podia trocal-as ou se ia pedir designação de algum outro empregado para fazer o concerto que elle depoente não pudera fazer.

Depoz em seguida a testemunha Felippe Solano de Albuquerque Souza, agente de policia e disse que: em dia de que se não lembra, de Dezembro ultimo foi chamado pelo Dr. 3º delegado de policia para uma diligencia, acompanhou-o até a Caixa da Amortisação, onde elle esteve parado por algum tempo no corpo da guarda, indo depois para uma das salas onde estava um homem, que depois soube chamar-se Jose Soares do Amaral, o qual reconhece no réo presente com umas notas estendidas sobre a mesa de um empregado com quem conversava, e nessa occasião o Dr. 3º delegado deu-lhe voz de prisão, dirigindo-se depois com o preso á rua do Senador Vergueiro n. 37, deu-se busca apprehendendo-se dous jornaes e tres cartas.

Em terceiro lugar depoz a testemunha José de Lyra e Oliveira, conferente da caixa da amortisação, o disse:

Que em principios do Mez de Novembro do anno proximo passado appareceu na caixa de amortisação José Soares do Amaral, que presente se achava, acompanhado de um negociante, que depois soube chamar-se Simas, e de um empregado da provincia do Rio de Janeiro, de nome Caldas, levando Amaral uma mala, que, como depois soube, continha notas do thesouro para serem trocadas; e porque na thesouraria da caixa houvesse falta de empregados e fosse grande o numero das notas, ficou o serviço para o dia seguinte, em que o empregado encarregado da secção de papel-moeda Antonio Moreira de Oliveira e Silva designou a elle depoente para ir ajudar o troco na thesouraria.

Ouvio de Amaral que aquellas notas haviam sido salvas do vapor *Bahia* cujo casco havia arrematado.

Nesse dia Amaral trocou quarenta e tantos contos cuja maior parte era de notas grandes, 10$, 20$, 50$, 100$ e 200$, além de outras de 5$ da 7ª estampa; e entre ellas haviam seis notas de 200$ e duas de 5$ da 7ª estampa, as quaes por serem compostas de retalhos que não conferiam uns com outros, isto é, de duas meias notas diversas, não poderam ser pagas; porque segundo o art. 131 do regulamento da Caixa, para isso era preciso despacho da junta. Amaral levou essas notas por conselho seu ao chefe Antonio Moreira de Oliveira e Silva que o mandou requerer á junta, que reunindo-se mais tarde, mandou fazer o pagamento.

Entre esse dinheiro cujo pagamento Amaral pedira á caixa, havia notas muito estragadas, a ponto de não se poderem concertar, pelo que elle retirou-as do requerimento em que pedia pagamento á junta, requerimento que se acha por cópia a fl. 200 destes autos e cuja leitura lhe foi feita.

Posteriormente a esse troco já referido, Amaral tornou á caixa duas ou tres vezes para trocar notas, o que fez; não estando, porém, já elle depoente servindo na thesouraria nesse mister a que tinha ido como auxiliar.

Posteriormente e por se achar de nojo ausentou-se da repartição, para onde só voltou no dia 5 de Dezembro, quando Amaral apresentou-se de novo levando notas ao troco na thesouraria, sendo designado Carlos Augusto Lyrio, fiel do thesoureiro, para o respectivo serviço.

Nesse dia elle depoente tendo noticia do fallecimento de outra pessoa de sua familia, tornou a ausentar-se da caixa; e, comparecendo no dia 7, então vio que o thesoureiro, que conversava com Moreira na mesa deste e chamando-o aquelle, disse-lhe que Moreira havia descoberto no troco da vespera, feito por Amaral, algumas notas suspeitas, nas quaes se via vestigios de carimbo, como por exemplo, restos da palavra *Ceará* e signal de carimbo. Então elle depoente fôra ao maço das cedulas recolhidas mas ainda não carimbadas em numero de cem e que era justamente aquelle onde Moreira havia descoberto as ditas notas suspeitas e com effeito vio que assim era, pois umas dez ou doze notas que examinou continham raspagens em um ou outro lugar das notas e vestigios da palavra *Ceará*; as notas esbranquiçadas e mesmo com alguns dizeres apagados e entregou-as ao thesoureiro, passando-se isto das 9 1/2 ás 10 da manhã.

A' 1 hora mais ou menos da tarde, apparece na repartição José Soares do Amaral e depois do comprimentar os presentes, dirigio-se ao empregado João José da Silva, com quem esteve conversando, indo depois ter com o chefe Moreira, com quem conversava quando o Dr. 3º delegado de policia chegou e prendeu a Amaral, que tinha comsigo um embrulho que, parece-lhe, que era de notas.

Disse mais que ouvio de Amaral que a arrematação do casco do *Bahia* e salvados era negocio só seu: nunca declinou nome de socio algum.

A requerimento do Dr. Candido Mendes, promotor disse: Que como empregado da secção de papel-moeda e conferente que é da repartição, conhece o serviço do troco das notas, comquanto não tenha pratica para á primeira vista reconhecer se a nota dada a troco é ou não boa e está ou não no caso de ser trocada sem objecção, porque isso depende de exame, que não é possivel fazer na caixa senão muito perfunctoriamente, attento o numero muito avultado de notas que diariamente acodem ao troco.

Disse mais que no primeiro troco feito por Amaral e a que já se referio havia notas de 5$ da 7ª estampa em numero que se não recorda, mas com certeza excedia de vinte. O troco foi feito no mesmo dia e todo por elle depoente que o fez sem companhia de outro empregado.

Entre as notas trocadas no primeiro dia havia algumas esbranquiçadas.

Depois de preso Amaral ouvio na repartição de um escripturario Felippe Monteiro de Barros, que á casa Amaral tinha sido vedada de entrar nas alfandegas, mas nem sabe que casa ou firma é essa de Amaral, nem quem lhe havia vedado a entrada nessas repartições, nem onde o facto se havia dado e nem a que proposito Felippe contára isso.

A requerimento do Dr. Cyro de Azevedo disse: Não foi quem fez o troco, mas sim quem contou as notas apresentadas por Amaral e entregou-as ao thesoureiro para fazer o troco, *rectificado assim o engano de uma resposta dada a requerimento do Dr. promotor publico no redigir da qual escreveu-se que elle depoente houvera feito troco, quando não fizera senão a contagem das notas*; pois o seu serviço era tão sómente verificar se as notas apresentadas por Amaral, importavam na somma que elle dizia.

No troco do primeiro dia, algumas notas das grandes estavam enferrujadas, outras em perfeito estado de coloração, das de 5$ algumas achavam-se desmaiadas.

Na Caixa da Amortisação entende-se por nota falsa aquella que não foi emittida pelo Estado e nota falsificada a que é arranjada de pedaços de notas diversas.

Não foi contestado o depoimento.

Escreveu no processo o Sr. Manoel Ferreira Leite, por se achar o escrivão Buarque em serviço no jury.

Hoje se proseguirá na inquirição de testemunhas arroladas e de outras referidas.

REVISTA DIARIA

Junta apuradora do 2.º districto —Para terça-feira ao meio dia acaba de ser convocada pelo Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do 4.º districto criminal desta comarca e presidente da junta apuradora do 2.º districto eleitoral, a reunião desta para apurar os votos para deputados provinciaes e adiada em 19 do corrente por falta de livro de actas e o mais necessario para poder funccionar.

Realisar-se-ha a reunião no paço da Assembléa Legislativa Provincial.

Collações parochiaes — Tendo sido apresentados, por cartas imperiaes de 2 deste mez, em virtude de proposta do Exm. Sr. bispo diocesano, o padre Manoel Zacarias de Souza Lyra, para vigario de Nossa Senhora do O' do Altinho, desta provincia, o padre Estevão José Dantas, para vigario de S. João Baptista do Assú, e o padre José Paulino de Andrada, para vigario de Nossa Senhora da Conceição da Macahyba, outr'ora S. Gonçalo de Amarantho, ambas no Rio Grande do Norte, S. Exc. Rvdma. procedeu hontem (21), em sua capella do palacio da Soledade, pela 1 hora da tarde, o acto da collação canonica desses novos parochos nas freguezias, em que foram apresentados, com assistencia de grande numero de sacerdotes e pessoas gradas.

Festa do Monte de Olinda—E' hoje o dia da tradicional e sempre muito concorrida romaria de Nossa Senhora do Monte da cidade de Olinda.

Ao raiar da aurora de hoje, fenderão os ares uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas, para despertar os devotos romeiros da velha cidade, e convidal-os para os actos religiosos que serão celebrados ás 11 horas da manhã, aos quaes estão de longa data acostumados a concorrer piedosamente.

A's 11 horas celebrar-se-ha a missa solemne, pelo Rvdm. vigario da freguezia da Sé, conego José Vaz Guiterres.

O pequeno arraial, está ornado de arcos e bandeiras e bem illuminado.

Ao terminar a ladainha descerá a bandeira para a igreja, e acto continuado queimar-se-ha um variado fogo de artificio preparado pelo distincto artista Manoel Alves de Sant'Anna.

Durante o dia da festa tocará a banda de musica do 14.º batalhão de infantaria, lindas peças de seu dilecto repertorio.

A ferro-via do Recife a Olinda expedirá trens extraordinarios nas horas certas, das 3 ás 8 horas da noite, sendo que estes e os ordinarios, de 2 1/2 ás 8 1/2 horas da noite, só chegarão até o Varadouro, de onde regressam para o Recife.

Imperial Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes—E' hoje que, no palacete no Lyceu de Artes e Officios, celebra a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes a festa anniversaria da sua creação e da inauguração do referido Lyceu e da respectiva bibliotheca e museu.

Começará o acto pela celebração de uma missa á Nossa Senhora do Amparo, padroeira da Sociedade, no respectivo altar, situado no salão nobre do palacete do Lyceu.

Depois, seguir-se-ha uma sessão magna litteraria, no correr da qual serão entregues aos expositores pernambucanos os diplomas que lhes foram conferidos pelo jury da Exposição Internacional Sul-Americana, de Berlim.

E, finalmente, será inaugurada a 7ª exposição artistico-industrial, da qual fazem parte curiosos especimens artisticos e productos de industria, figurando entre estes alguns focos de luz electrica, obtidos por processos novos, e um bonito relogio electrico, trabalho de um pernambucano.

A's festas commemorativas assistirão Ss. Excs. o Sr. presidente da provincia, o bispo diocesano, o commandante das armas, o chefe de policia, deputados, senadores, chefes de repartição, magistrados e outras pessoas gradas adrede convidadas.

O edificio do Lyceu estará vistosamente decorado, e será brilhantemente illuminado, sendo que no salão principal arderão focos electricos.

O edificio estará franco á visitação do publico, desde as 11 horas do dia até á noite; e, nos dias subsequentes, á tarde e á noite, afim de serem apreciados os productos artisticos e industriaes expostos.

Tocarão alli, nas festas commemorativas e á noite, emquanto durar a exposição, diversas bandas de musica.

Dos visitantes espera a Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes que a auxiliem, dando qualquer obulo que estiver ao alcance, sem nenhuma limitação.

E a benemerita associação merece bem esse auxilio, pois que é innegavel que tem prestado e continúa a prestar assignalados serviços ao desenvolvimento intellectual e moral das classes artisticas, para as quaes de preferencia foi fundada e se mantem.

Fallecimento—Após longos e dolorosos soffrimentos falleceu no dia 20 do corrente, na cidade de Jaboatão, D. Antonia Luiz de Araujo Mello, mui digna e virtuosa esposa do Sr. Francisco José de Araujo Mello.

Deixa na orphandade tres innocentes filhinhos que não tiveram o prazer de conhecer o doce nome de mãi.

Nossos pesames a seu inconsolavel esposo.

Igreja da Santa Cruz—Na terça-feira 24 do corrente, terá lugar nesta igreja, pelas 7 horas da manhã, uma missa rezada com canticos, e ás 7 horas da noite uma ladainha cantada por musicos, em louvor ao milagroso Santo Amaro, pregando nessa occasião o Rvm. Sr. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves. Assistirão a estes actos a respeitavel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra e a irmandade da Senhora Sant'Anna.

Sociedade Dramatica Nova Thalia — Esta sociedade reunir-se-ha em sessão de assembléa geral, na quinta-feira 26 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na sua séde no Caes de Capibaribe n. 40.

Regulador electrico — O Sr. Antonio José da Costa Araujo, proprietario da relojoaria denominada *Regulador da Marinha*, á rua larga do Rosario n. 9, expõe hoje no Lyceu de Artes e Officios um regulador electrico de pendula, que preparou, por meio do qual póde transmittir a hora media desta cidade a muitos lugares, com a maior exactidão possivel.

Na entrada do referido Lyceu de Artes e Officios se acha o novo regulador, que recebe de minuto em minuto o tempo certo da pendula pelo fio electrico.

De passagem—No paquete norte-americano *Finance* chegou hontem do Pará o Sr. Belisario Augusto de Siqueira, nosso comprovinciano. S. S. seguirá no paquete nacional *Manáos* para o Rio de Janeiro d'onde trará uma companhia de opera comica italiana, contractada para trabalhar no theatro do Belem.

Touradas em Jaboatão—Hoje haverá touradas na cidade de Jaboatão.

Tocará durante o divertimento uma banda de musica marcial.

S. Sebastião no Cabo—Na quarta-feira, 25 do corrente, será hasteada a bandeira do martyr S. Sebastião da cidade do Cabo.

A festa realisar-se-ha de hoje a oito dias.

Passamento—Enviaram-nos o seguinte:

« Ante-hontem ás 11 horas da noite, pouco mais ou menos, falleceu em Olinda, com a idade provavel de 60 annos e victima de padecimentos cardiacos, D. Candida Leopoldina Lopes, cujo enterramento se realisou decentemente na tarde de hontem, sahindo o cadaver da capellinha de S. José da Praia de S. Francisco, onde pela manhã foi depositar-se, sendo acompanhado pela irmandade dos Passos d'aquella cidade, até o respectivo cemiterio.

« Era uma senhora respeitavel por suas virtudes, mas que mesmo assim e por adversidades da sorte, ha cerca de 10 mezes se achava na residencia do Sr. capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, onde expirou cercada de todos os disvellos de sua familia. »

Novenas do Caxangá — Começaram na sexta-feira as novenas de S. Francisco de Paula do Caxangá.

Foi antes hasteada a bandeira, com toda a pompa, tendo sido conduzida por meninos e acompanhada processionalmente por mais de 60 senhoras.

A Exma. Sra. D. Francisca Carolina Carneiro Lins é quem canta os versos da novena, os quaes são acompanhados de lindissimo côro. Agradaram muito aos numerosos assistentes.

Em todas as novenas tocará a banda de musica do 2.º batalhão de infantaria de linha.

Artista Durville e Silva—Amanhã, pelas 7 horas da manhã serão celebradas diversas missas pelo eterno repouso da alma do artista Antonio Leonidas Durville e Silva.

Aula publica nocturna em Limoeiro—Continúa aberta no corrente anno, na cidade acima, a escola nocturna aberta gratuitamente para meninos pobres e descalços, pelo professor publico José Augusto Porto Carreiro, a qual já conta até o presente 22 matriculados.

No anno proximo findo teve aquella escola 75 alumnos de matricula e frequentavam 40 a 50.

Praza aos céos, que continuem os habitantes d'aquella cidade a gozar de tão salutar beneficio.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 20 de Janeiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—3	762m96	19,19	85
9	26º—8	763m13	19,69	77
12	29º—0	762m78	20,24	69
3 t.	28º—5	761m44	20,89	72
6	27º—6	762m06	20,02	73

Temperatura maxima—29º,00.

Dita minima—24º,00.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m2; á sombra: 2m,4.

Chuva—0,m7.

Direcção do vento: SE de meia noite até 8 horas e 15 minutos da manhã; SSW até 8 horas e 53 minutos; SSE até 9 horas e 46 minutos; SE até 10 horas e 15 minutos; SSE até 10 horas e 31 minutos; SE até 11 horas e 48 minutos; ESE até aos 4 minutos da tarde; SE até 1 hora e 44 SSE e S alternados até 3 horas e 34 minutos; SE até 5 horas e 28 minutos; SE com interrupções de SSE até 7 horas e 50 minutos; SE, SSE e S variaveis até 10 horas e 46 minutos; SE até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,13 por segundo.

Nebulosidade media: 0,42.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	20 de Janeiro	9—30 da manhã	1,m87
B. M.	» »	3—34 da tarde	0m89
P. M.	» »	9—53 » »	1,m81
B. M.	21 de Janeiro	4—22 da manhã	0,m80

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Guemão, ás 11 horas, á rua do Barão da Victoria n. 24, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de fazendas, miudezas, etc.

— Quarta feira:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua da Praia n. 43, de predio.

Missa funebre—Será celebrada:

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz de S. José, por alma de José Antonio Pereira da Silva.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor americano *Finance*:

C. H. Silveira, Luiz Lack, Antonia de Souza Santos, William Davis e 1 filho, Dr. Honorio Figueiredo, José da Silva Loyo Filho, Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira e sua senhora.

Reunião social—Ha hoje a seguinte:

D. Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 20 de Janeiro de 1888:

Existiam 411; entraram 5; sahiram 3; existem 413.

A saber:

Nacionaes 399; mulheres 4; estrangeiros 5; escravos sentenciados 7; ditos processado 1; idem de correcção 3.—Total 413.

Arraçoados 371

Bons 346; doentes 25—Total 371.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Joaquim João José do Nascimento.

Francisco Lopes da Costa.

Teve alta:

João Baptista de Freitas.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 19 de Janeiro, foi o seguinte:

Entraram ... 11
Sahiram ... 27
Falleceram ... 4
Existem ... 526

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 9 horas.
Cysneiro, ás 11.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Berardo, ás 10 3/4.
Viveiros, ás 8 1/2.
Malaquias, ás 9.
Pontual, ás 8 3/4.
Estevão Cavalcante, ás 10 1/2.
Simões Barbosa, ás 10 1/4.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 5 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 2 1/2 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 20 de Janeiro:

Carlos Nunes Bandeira, Parahyba, 78 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhea.

Francisco Thomaz de Maria, Pernambuco, 38 annos, casado, Graça; encephalite.

Felippe, Pernambuco, 2 annos, S. José; athrepsia.

Francisca, Pernambuco, 7 mezes, S. José; espasmo.

Elleno, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Alfredo, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; coqueluche.

Antonio Rodrigues da Cruz, Pernambuco, 29 annos, casado, Boa-Vista; pneumonia typhoide.

Bertolina Maria, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculose.

Generosa Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista; diarrhea.

Generosa Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; rheumatismo infeccioso.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; diarrhea.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntinúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias nas crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia.—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Floresta

AOS EXMS. SRS. MINISTRO DA JUSTIÇA, PRESIDENTE DA PROVINCIA E AO RESPEITAVEL PUBLICO, O BACHAREL MANOEL CLAUDINO DE MELLO E SILVA, PROMOTOR PUBLICO DA COMARCA DE FLORESTA.

III

Passavam-se assim os dias quando uma vez recebi uns autos, com vista, retidos em poder do escrivão cinco mezes e passando elle um recibo de modo a que se attribuisse a demora a mim, declarei no recibo a verdade.

Tanto bastou para que o escrivão Tito procurasse com os seus desprestigiar-me e intimidar-me.

Dias depois um individuo de nome José Militão que já havia sido criminoso de morte ameaçava de bacamarte em punho, um soldado do destacamento, quando ao saber corri *incontinenti* chegando a tempo de evitar a realisação do crime, expondo minha vida para garantir a ordem publica.

Depois então vendo o juiz municipal supplente em exercicio, que eu arriscava minha vida, mas que não me acobardava no cumprimento de meus deveres, foi ter com um povo baixo sem moral e de pessimos costumes para queixarem-se de que eu havia deflorado uma mulher que não a conheço, para assim me processar.

A' vista disso, minha dignidade de homem e de funccionario, sendo tão brutalmente ameaçada, tomei providencias energicas para garantir a mim e a ordem publica contra um homem de pessimos costumes indiciado até em crime de furto e de morte.

Foi terrivel a lucta, mas tive a felicidade de realisar a prisão do ladrão que depois de roubar o gado alheio pretendia roubar tambem a minha reputação.

Recolhi a cadeia publica os criminosos presos que andavam soltos pelas ruas ameaçando as vidas das autoridades.

Produzi o congraçamento e harmonia dos cidadãos fazendo desapparecer desgostos e prevenções velhas e harmonisando todos com o juiz de direito.

Por meu intermedio ficou nulla a grande questão Panella d'Agua, onde serios interesses estavam empenhados, e que a não ter isto conseguido, haveria serio conflicto, que era esperado por todos.

Consegui desarmar todo o povo, restabelecendo o imperio da ordem e da lei.

Afinal annunciando minha volta para o Recife fui acompanhado até distante por cerca de 80 cavalheiros dos melhores da comarca, sendo que até 20 leguas de distancia ainda era acompanhado por 10 amigos.

Eis a historia verdadeira e curta de meu procedimento em Floresta.

E se não me faltasse o tempo para escrever relataria mais serviços. Basta dizer que não havendo força publica para fazer o policiamento da villa, eu, a frente de meia duzia de amigos, o fazia, até alta noite, conseguindo que em todo tempo que estive alli, a comarca mais revolta do sertão nenhum facto tivesse a lamentar em 6 mezes que lá estive!

A verdade de todo meu allegado poderão dizer melhor os florestanos sensatos e honestos e o publico imparcial pode á comprehender pelos documentos que em seguida publico.

Não publico mais precisos, porque as autoridades outras são adversarios rancorosos e não me convinha, havel-os de quem para mim falta verdade para fornecel-os.

Eis os documentos.

No numero seguinte terminarei esta serie.

Recife 22 de Janeiro de 1888.

Claudino de Mello.

—

Illm. Sr. Dr. juiz de direito.—O bacharel Manoel Claudino de Mello e Silva, promotor publico desta comarca de Floresta, precisa a bem de seu direito, que V. S. se digne attestar o seguinte: 1º se é verdadeira a accusação feita pelos liberaes d'aqui e publicada em forma de representação, no *Jornal do Recife* de 12 de Outubro proximo passado, assim como outras feitas em publicações anteriores a esta no mesmo *Jornal*; 2º qual tem sido o procedimento do supplicante nesta comarca, quer no exercicio do seu cargo, quer como particular, pedindo permissão para usar deste attestado como lhe convier.

Nestes termos—pede deferimento.—E. R. M.—*Manoel Claudino de Mello e Silva.*

Attesto que as accusações publicadas pela imprensa contra o supplicante, nenhum viso de verdade me consta terem; assim como facto algum tem chegado ao conhecimento deste juizo que desabone a sua conducta, quer como funccionario publico, quer como particular. Floresta, 16 de Novembro de 1887.— O juiz de direito, *Arcencio Pereira da Silva.*

(Estava reconhecida a firma).

—

Idem do delegado de policia 3º supplente:

Attesto que o Sr. Dr. Manoel Claudino de Mello e Silva, mui digno promotor publico desta comarca, tem procedido com todo zelo, intelligencia e energia no exercicio do seu cargo, sendo impossivel mais distincto funccionario e que como particular o considero e aprecio, como amigo distincto que tem sabido ser de todos, perfeito cavalheiro, de um caracter nobre e verdadeiramente apreciavel. E que é falsa inteiramente a accusação de que foi victima S. S. E que não podiam os signatarios de tal representação demonstrar de outro modo, o zelo e energia de S. S. em cumprimento de seus deveres; accusando desta fórma para vêr se assim conseguiriam a remoção do funccionario honrado, que não tranzigindo no cumprimento de seus deveres, deveria fazer descarregar sobre si a acção da justiça, que provocaram por factos criminosos, que até hoje estão impunes, por timidez dos antecessores de V. S.

E esta e não outra a razão das accusações, que os liberaes de Floresta tem feito particularmente e pela imprensa contra V. S. Sou dos que pensam, que a calumnia, como a que publicaram não deveria V. S. ligar a menor importancia. Póde V. S. fazer deste meu attestado o uso que lhe convier.

Floresta 12 de Novembro de 1887.—O 3º supplente do delegado de policia, Eneas Alves da Luz Cantarelli.

Estava reconhecida a firma.

(Continua.)

P. S. Por falta de tempo deixamos para o seguinte numero os demais documentos.

A Redacção.

Eleição de Apipucos

Afinal o Sr. Lopes Machado veio annunciar no *Jornal do Recife* que havia obtido na 4ª secção da freguezia do Poço da Panella 80 votos!

Só mesmo o Sr. Machado teria a coragem de dar essa noticia contraria a verdade, e isso porque lhe aproveita a fraude commettida ainda uma vez, nessa tão decantada freguezia, celebre nas tramoias de todo genero.

O Sr. Machado sabe que na secção de Apipucos só obteve 29 votos, sendo esse resultado da eleição proclamado pela meza eleitoral, affixado por edital na porta da igreja e annunciado por todos os jornaes no dia seguinte.

E' esse um facto incontestavel, conhecido por todos, presenciado por muitas pessoas, e entretanto dias depois apparece o Sr. Machado dizendo o contrario, baseando-se em uma acta fraudulenta, forgicada nas trevas para, desse modo, esbulhar um diploma que não lhe pertence.

Ha dias que se procura incutir no espirito publico, a idéa falsa de que o Sr. Machado foi eleito; mas appellava se para um trocadilho de nomes, que propositalmente se arranjou na acta da secção de Santa Cruz.

Ninguem se animava a fallar na eleição de Apipucos, que se guardava para casos extraordinarios.

A propria meza eleitoral teve a cautela de não mandar publicar no jornal official, o edital dando o resultado da eleição, como era a isso obrigada e como praticaram todas as mezas eleitoraes do districto!

Afinal appareceu o monstro e quem o apresentou ao publico, foi justamente aquelle que pretende um assento na Assembléa Provincial suffragado por uma acta falsa.

O Sr. Machado é infeliz

Na legislatura passada pretendeu usurpar o diploma do Dr. Ferreira Velloso, aproveitando-se de uma suppressão de nomes; agora quer empolgar uma cadeira, pela falsidade e pela escamoteação de votos.

Não ha de conseguir seu intento, sem esforço em contrario de minha parte; não me deixo esbulhar como suppõe o Sr. Machado, pois confio ainda que o crime desta vez não tirará bom partido.

Até ver não é tarde.

Vigario João Rodrigues da Costa.

A memoria de D. Maria Josephina do Nascimento em o trigessimo dia de seu doloroso passamento. (*)

Alma minha gentil que te partiste
Tão cedo desta vida descontente
Repousa lá no céo eternamente
E viva eu cá na terra sempre triste.

(*Camões*).

Marca hoje a ampulheta dos tempos trinta dias que baixaste á fria sepultura!

Mas, ai! quantas lagrimas e quantos prantos não me tem causado esta separação cruel!

Quando terão fim meus lamentos e lenitivo as minhas magoas!

Porque fugiste tão cedo ás caricias de tuas irmãs, aos affagos de tuas amigas, tu que synthetisavas n'esta vida todas as virtudes de meu porvir, tu por quem sonhava eu com os encantos de uma existencia florida e bella!...

E foste, me legando a magoa eterna e a desolação infinda!

Que tenhas lá na morada dos justos o premio de tuas raras virtudes, emquanto que viverei repetindo:

« Repousa lá no céo eternamente »
« E viva eu cá na terra sempre triste. »

Recife, 21 de Janeiro de 88.

Fortunato O. da C. Landim.

O professor de musica Manoel Victor de Mello

Deixou o estimavel professor Manoel Victor de Mello de cantar os versos das novenas de Nossa Senhora do Monte, em Olinda, segundo fôra annunciado no dia 19 do corrente, por se ter offerecido a cantal-os o maestro João Polycarpo Soares Rosas, como promessa sua á mesma Senhora.

—

Amaro Gomes da Cunha Rabello, proprietario do engenho Tabayré da comarca de Goyanna, vem pela imprensa declarar que dá liberdade a todos os seus escravos em numero de 28, ficando estes obrigados a prestar-lhe serviços até Março de 1889, tempo em que tambem serão dispensados do serviço todos os ingenuos.

Os que actualmente se acham ausentes Cyrillo, Josepha, Manoel, André, Margarida, Lourenço, Josepha e Delphina só participarão dessa concessão se comparecerem no prazo de 30 dias a contar da data desta declaração.

A mesma concessão não aproveitará aquelle que se ausentar antes de Março de 1889.

Tabayré, 19 de Janeiro de 1888.

Amaro Gomes da Cunha Rabello.

Poço da Panella

Programma da bandeira e novenas de Nossa Senhora da Saúde

No dia 23 do corrente terá lugar o hasteamento da bandeira da excelsa Virgem da Saúde, a qual sahirá da casa da Exma. Sra. D. Adelaide Neves Baltar, juiza da festa, que não tem poupado esforços para ser feita com todo o brilhantismo e pompa de tão excelsa Virgem.

Hasteado o estandarte da—Saúde—seguir-se-ha um bem elaborado fogo de artificio intercalado de balões, fogos de bengala e morteiros.

De 24 de Janeiro a 1 de Fevereiro terão lugar as novenas com a decencia e pompa dos annos anteriores.

Em todos os actos a excellente banda de policia tocará as melhores peças do seu repertorio.

O programa da festa será opportunamente publicado pela commissão.

—

(*) Deixou de sahir hontem por falta de tempo

Prova provada

Abaixo publicamos um documento que corrobora o alto conceito de que já gosa o Cajurubeba.

Illm. Sr. Firmino C. de Figueiredo.—Dous sentimentos nos levam a dirigir-lhe a presente carta: o primeiro é agradecer a V. S. o ter espalhado o conhecimento das virtudes curativas do seu preparado Cajurubeba, de modo que eu, no ermo em que vivo, pude recorrer a seu uso e obter a cura de males que ha longos annos me affligiam e que eram reputados incuraveis; o segundo é querer que todos os que têm a infelicidade de soffrer dos mesmos incommodos procurem nelle a cura.

Ha muitos annos que soffria de uma erupção quasi em todo o corpo, mas principalmente nos braços e pernas, que de vez em quando se aggravava, causando-me crueis padecimentos, com perda de appetite e somno.

Os medicos que consultei divergiam quanto á natureza do mal, julgando-a uns syphilitica e outros darthrosa; mas todos me prescreveram mercurio, iodureto de potassio, arsenico, banhos geraes com substancias vegetaes e mineraes e pomada de mil qualidades, com o que consegui apenas ás vezes melhorar, mas nunca pôde curar-me.

Vindo-me casualmente ás mãos um folheto do Cajurubeba, e apezar de duvidar de tudo quanto lia, porque por mais de uma vez tinha perdido meu tempo e meu dinheiro, com outros remedios apregoados como milagrosos, quiz, embora sem a menor esperança, experimental-o.

Até ao terceiro frasco o mal, que estava em estado de aggravar-se, se tornou estacionario, e depois foi notando que a suppuração diminuia que algumas das bolhas mais pequenas iam seccando e que era menos repugnante o aspecto dos lugares atacados.

Continuei a usar do remedio e os signaes de melhoras foram-se pronunciando, de modo que ao acabar o decimo quinto frasco, me achava completamente curado, tendo por cautela tomado depois mais dous frascos, usando diariamente então de uma só colher de sopa por dia, por me parecer isto conveniente para o não reapparecimento do mal.

Ha mais de um anno que me considero completamente curado, e só agora é que dirijo a V. S. meus agradecimentos, porque só agora é que considero minha cura radical, pois do contrario meus incommodos deviam ter reapparecido.

Não exagero essa manifestação de minha gratidão, dizendo que devo ao Cajurubeba a minha vida, porque não só meu estado anterior não era viver, mas, a continuar, eu teria em breve de succumbir; e hoje me acho forte e robusto, entregando-me as minhas occupações, sempre alegre e satisfeito.

Aceite V. S., como bemfeitor da humanidade, os votos de gratidão do de V. S. attento venerador e criado agradecido.

Vertentes, 24 de Junho de 1887.

Manoel José Barreto.

(Do *Paiz* da côrte)

Pilulas operativas da Mãi Seigel

Contra constipação, inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de se sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nausea, apertos do ventre etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores na cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o resfriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, é a causa de materia impura no estomago. Umas poucas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhea. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dóse das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel impedem os máos effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dóse ao deitar da cama torna uma pessoa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum a maior parte da pilulas é desta forma evitado.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e casas dos proprietarios A. J. White, Limited, – Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C. na cidade do Recife.

Vendedores por retalho, na cidade do Recife: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Bouquarol Fréres, e T. S. Silva, em Palmares, A. G. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa eSilva.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Loteria do Pará

A 2.ª extracção da 16.ª terá lugar no dia 23, pelo novo plano de 120:000$000.

N. 425.

Indigestão ou dyspepsia.—E' uma enfermidade nascida e criada pelo luxo da civilisação. Ellas constituem a penalidade imposta pela natureza em consequencia da desmaziada indulgencia. As regras para o tratamento desta molestia são simples, e são applicaveis para todos os casos. Conserve-se o ventre livre, renove-se o tom e vigor perdido do estomago, e regule-se a acção do figado, e assim ter-se-ha conseguido a cura. Porém agora seguem-se as perguntas anciosas do enfermo: Como e de que modo pode isso ser feito? Onde existe ou poderá se achar uma medicina possuidora de uma virtude e força investigante, fortalecente e correctiva sobre estes orgãos? A resposta achar-se-ha nos seguintes attestados divulgados pelos nossos medicos os mais respeitaveis. O Dr. Wells, de Nova-York, diz: «tenho á mais de 18 mezes á esta parte feito constante uso das Pilulas Assucaradas de Bristol, como um alternativo e tonico, e as considero como o remedio mais efficaz e certo que temos para combater a dyspepsia indigestão, e assim como para todas as desordens e desmanchos do estomago, figado e intestinos.» O Dr. L. Mills, de Nova-York, o Dr. Elias Mott, de Brooklyn, o Dr. Parker Nelson, de Philadelphia, fazem menção honrosa das mesmas e as recommendam com igual efficacia.

As pilulas acham-se mettidas dentro de vidrinhos de crystal, e por isso se conservarão perfeitas em todos os climas.

Em todos os casos de impurezas do sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deve se usar conjunctamente com as pilulas.

As mães de familia quasi que perdem a cabeça procurando um meio ou artificio qualquer para decidirem as crianças a tomar o oleo de figado de bacalhão; tudo quanto possam imaginar seria inutil, por que todos os meios empregados não pódem supprimir o cheiro desagradavel e o máo gosto do medicamento, que produz nauseas, vomitos e diarrhéa. Foi por tanto com certo enthusiasmo que ellas acolheram a feliz descoberta do Sr. Chapoteaut, o Morrhuol, que contém o principio activo do oleo de figado de bacalhão e representa vinte e cinco vezes o seu peso. De uma tolerancia perfeita, o Morrhuol convém ás pessôas delicadas, que se resfriam facilmente, ás que são fracas do peito e ás crianças lymphaticas. Seus effeitos são maravilhosos.

Collegio Instituto Acdemico, Mondego 153

As aulas do collegio foram encerradas no presente anno lectivo, com 38 alumnos internos, 12 semi-internos e 23 externos.

Resultado dos exames prestados pelos alumnos do Instituto, no presente anno lectivo de 1887.

Portuguez

Antonio Leite Magalhães Bastos Junior, approvado plenamente.
Antonio Augusto Pereira da Silva Filho, idem.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Antonio Augusto Ribeiro, idem.
Augusto Jacobina Romagueira, idem.
Domingos Antonio Alves Ribeiro, idem.
Eugenio Osorio de Cerqueira, idem.
Joaquim Pereira da Silva, idem.
Julio Alves de Araujo, idem.
Julio Jacobina Romagueira, idem.
Odilon Nestor de Barros Ribeiro, idem.
Alberico dos Santos Coimbra, approvado.
Antonio Fernandes Ribeiro Junior, idem.
Bemvenuto Bemvindo da Silva Loureiro, idem.
Henrique Joaquim Ferreira Cruz, idem.
Julio da Cunha Pereira Brandão, idem.
Reprovado 1.

Francez

Odilon Nestor de Barros Ribeiro, approvado com distincção.
Antonio Augusto Ribeiro, approvado plenamente.
Auto Leite Magalhães Bastos Junior, idem.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Julio Alves de Araujo, idem.
Luiz Deodato Monteiro, idem.
Arthur de Oliveira Cavaquinho, approvado.
Antonio Augusto Pereira da Silva Filho, idem.
Reprovados 3.

Inglez

Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior, approvado com distincção.
Odilon Nestor de Barros Wanderley, approvado plenamente.
João Tavares de Carvalho Silva, idem.
Otavo Maranhão, approvado.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, idem.
Francisco Augusto Pacheco, idem.

Arithmetica

Antonio Leite Magalhães Bastos Junior, approvado com distincção.
Antonio Augusto Pereira da Silva Filho, idem.
Joaquina dos Santos Lessa, idem.
Adolpho de Almeida Guimarães, approvado plenamente.
Amadêo dos Santos Coimbra, idem.
Antonio Henrique Lopes Barros, idem.
Antonio Fernandes Ribeiro Junior, idem.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Antonio da Cunha Pereira Brandão Junior, idem.
Antonio Augusto Ribeiro, idem.
Arthur de Oliveira Cavaquinho, idem.
Eugenio Osorio de Cerqueira, idem.
Joaquim Pereira da Silva, idem.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
José Manoel Lins Wanderley, idem.
Bemvenuto Bemvindo da Silva Loureiro, approvado.
Bernardo da Camara Guimarães, idem.
Julio Alves de Araujo, idem.
Natalicio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Severino Barboza da Silva, idem
Reprovado 1.

Geometria

Manoel Marques de Amorim Junior, approvado com distincção.
Adolpho de Almeida Guimarães, approvado.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Antonio Manoel da Camara Sampaio, idem.
Joaquim dos Santos Lessa, idem.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Miguel de Santa Cruz Oliveira, idem.
Severino Barbosa da Silva, idem.

Geographia

Antonio Manoel da Camara Sampaio, approvado plenamente.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Joaquim dos Santos Lessa, idem.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, approvado.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
João Tavares de Carvalho Silva, idem.

Historia

Antonio José Pereira Junior, approvado plenamente.
Antonio Manoel da Camara Sampaio, approvado.
Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Carlos Adour, idem.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Reprovado 1.

Philosophia

Antonio Manoel da Camara Sampaio, approvado.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Miguel de Santa Cruz Oliveira, idem.

Aula primaria complementar

Achilles de Lemos Fuerstemberg, approvado com distincção.
Alberto dos Santos Macedo, idem.
Domingos José Gonçalves, idem.
Eduardo Jorge Pereira, idem.
Malaquias Antonio Gonçalves Filho, idem.
Marcionillo dos Santos Lessa, approvado plenamente.
Quintino Franco da Cunha, idem.
Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque, idem.
Virgilio da Cunha Brandão, idem.
Fernando de Mendonça Vasconcellos, idem.

RESUMO

Approvados com distincção.	11
Approvados plenamente.	40
Approvados	36
	87

Reprovados 7.
Inhabilitados pela prova escripta 12.

Completaram o curso de preparatorios exigidos para matricula nas Faculdades do Imperio seis alumnos.

As aulas do Instituto recomeçarão no dia 15 de Janeiro de 1888.

Collegio «Instituto Academico» 27 de Dezembro de 1887.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Elixir depurativo vegetal.

FORMULA DE ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvado pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, abaixo publica-se grande numero de attestados.

Attestados dos Illms. Srs. Doutores em medicina: Dr. João Maria Seve, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, Dr. José Joaquim de Souza, Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, Dr. João Ferreira da Silva, Dr. João Bastos de Mello Gomes, Dr. Ildefonso Pereira de Azevedo, Dr. Antonio Baptista de Moraes, Dr. Manoel Falcão de Azevedo, Dr. João Alexandre Seixas e Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.

Attestados dos illustres cavalheiros que tem feito uso vantajosamente deste remedio:

Capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques, beriberi.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria, idem.
Capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, idem
José da Silva Rodrigues Neves, idem.
Joaquim Fenelon Delgado Borba, idem.
Manoel Pinto da Costa, idem.
João Francisco Thimes, idem.
Manoel da Costa Alves, idem.
Estevão Alexandre José Dornellas, idem.
Zacarias da Costa Leitão, idem.
Antonio Dias de Almeida Costa, idem.
Rufino Suzano Gajo de Miranda, idem.
Antonio José Ferreira Refinador, idem.
Aristides Manoel dos Santos, idem.
José Antonio Correia Guião, idem.
Angelo Coriolano da Motta, idem.
Tito Machado Freire de Barros, idem.
Affonso Ligorio Velloso, idem.
Ursulino Ofinio de Torres Gallindo, idem.
Thomaz Dativo dos Santos, idem.
Candida Francisca Muniz Feijó, idem.
Francisco Teixeira Barbosa, idem.
João da Silva Neves, idem.
Urbano José Carneiro, idem.
José Luiz de França Torres, idem.
Manoel Arquelão Silva Costa, idem.
Elysio Alberto da Silveira (em pessoa de sua familia), idem.
Pedro Tertuliano da Cunha (em pessoa de sua familia), idem.
Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva (em seu escravo), escrofulas.
Alberto Agripino Seixas estomago.
Alcides de Aquino Fonseca, gomma no nariz.
Alfredo A. de Vasconcellos, rheumatimo.
Augusto de Castro, iritis no olho direito.
Arthur da Silva Regadas, chagas.
Alfredo Bessoni, rheumatimo e escrofulas.
Augusto Cesar Pereira Caldas, erupção de pelle.
Austricliano de Torres Gallindo, rheumatismo e darthros.
Adolpho Marques dos Santos, idem, idem.
Antonio José dos Reis, rheumatismo.
Antonio Dias Ferreira, idem.
Annibal Casado Lima, gonorrhéa chronica.
Antonio Luiz de França, escrofulas.
Antonio Castro Monteiro, rheumatismo.
Antonio Alves da Silva Junior, idem.
Antonio Aquilino Campos, rheumatismo agudo.
Antonio Gonçalves Cerqueira Fontes, cancro na uretra.
Antonio C. Xavier da Silva, rheumatismo e darthros.
Augusto Leopoldo da Silva Neves, escrofulas.
Alexandrina Maria da Conceição, rheumatismo.
Antonio Ferreira de Lima, idem.
Adolpho Cunha, empigens.
Arthur Babia da Cunha, empigens e darthros.
Antonio da Costa Moreira, nevralgia.
Adriano Antunes Dantas, inchação nas pernas.
Antonio José da Fonseca, darthros.
Antonio Gomes de Sá, rheumatismo.
Albino José Gonçalves Diniz, syphilis.
Antonio Floriano de Mello, idem.
Antonio Pinto da Silva, bubões recolhidos.
Aureliano José dos Santos, ferida ulcerosa no nariz.
Antonio da Silva, cancro horroroso.
Antonio Francisco da Costa, coração.
Dr. Argemiro Arêza, rheumatismo.
Adolpho Machado, idem.
Antonio Horacio, idem.
Antonio Menelio Caetano de Gusmão (em pessoa de sua familia), flores brancas.
Antonio de Souza, dôr assiatica.
Antonio Fradique (em pessoa de sua familia), flores brancas.
Antonio Pedro de Souza Soares (em pessoa de sua familia), degeneração no sangue.
Alvaro B. Dias Ferreira, exostose.
Antonio da Silva Ramos Neves, dôres agudas nas pernas.
Affonso Monteiro Pessoa, escrofulas e bronchite.
Alfredo Moreira, feridas no pé.
Augusto Pontes do Amaral, escrofulas.
Tenente-coronel Apolinario F. A. Maranhão, empigens.
Antonio José Rodrigues de Souza Filho, tumores.
Arthur Antunes Dantas, rheumatismo.
Augusto Carlos Noronha, grande enfermidade na perna.
Affonso Taborda, rheumatismo articular.
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, erupção de pelle.
Agapito Innocencio Poggi, estomago e larynge.
Antonio Ferreira Diniz (em pessoa de sua casa) ataques estericos.
Benevides Barreto do Rosario, rheumatismo.
Bernardino Alves Neiva, idem.
Bento José Pereira, idem
Bernardino da Costa Campos, idem.
Belizario Alves de Brito, syphylis.
Bernardo Augusto Soares Leite, empigens.
Bemvenuto Cavalcante de Mello, empigem de máo caracter.
Dr. Claudio Eleidio de Freitas, erupção de pelle.
Candido Dias, em um seu escravo, syphilis e figado.
Carlos Van-der-Linden, rheumatismo.
Cussy Juvenal do Rego, enfermidade chronica.
Candido Manoel dos Santos Mendonça, rheumatismo.
Caetano da Silva Azevedo, syphilis.
Caetano Gomes de Almeida, rheumatismo.
Carlos Lopes Guimarães, idem.
Domingos José Ribeiro Soares, idem.
Domingos José Rodrigues, força de sangue.
Daniel Pereira dos Santos, erupção de pelle caracter de morphea.
Emilio Roberto, darthros.
Elpidio Acyoli de Barros, rheumatismo
Emilio Pereira de Araujo, diversas molestias.
Euphrosino Rodrigues de Couto, rheumatismo.
Epaminondas P. B. A. de Vasconcellos, idem.
Eduardo Floro de Paiva, inflammação darthrosa.
Flavio X. Souza Fonseca, ulceras.
Francisco Ferreira Brandão, rheumatismo.
Francisco de Souza Duarte, idem.
Francisco de Siqueira Passos, darthros.
Francisco Cecilio de S. Guimarães (em uma preta de sua casa), gommas no joelho.
Francisco Miguel Rodrigues, rheumatismo.
Felippe Nery Guimarães, sarnas e tumores.
Franco Martins Nogueira dos Santos, sarnas.
Francisco Jaborandy de Moraes, feridas syphiliticas.
F. de Assis Coelho, rheumatismo.
Felix José Marques Bacalhão, darthros.
Felix Pereira de Araujo, gommas e bobões.
Francisco Rodrigues dos Santos, rheumatismo.
Fernando Magalhães da Silva, empigens chronicas.
Fenelon Borba, rheumatismo.
Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, incommodos na uretra.
Francisco Rodrigues da Cunha, cancros e bobões.
Francisco da Costa Ferraz, paralysia e asthma.
Francisco José do Rego Mello, rheumatismo.
Francisco Gonçalves Guimarães, idem.
Alferes Francisco de Albuquerque Pajuaba, incommodo no nariz.
Francisco José Pereira, syphilis.
Francisco José Dias Sobrinho, blenorrhagia.
Tenente Francisco Evaristo de Souza, figado.
Felismino Lourenço da Silva Araujo, nevralgia na cabeça.
Francisco Paes de Luna, rheumatismo.
Francisca Florinda do Rosario, escrofulas.
Francisco da Silva Miranda, hemorrhoidas com perdas de sangue.
Floriano Gomes dos Santos, (em pessoa de sua familia), menstro e dyspepsia.
Fausto de Barros Bezerra, erupção cutanea.
Francisco Nogueira de Magalhães, escrofulas.
Francisco Martins Gomes, erupção de pelle.
Francisco Ferrão Castello-Branco Junior, feridas de máo caracter.
Gabriel Peregrino, rheumatismo.
Gaspar Augusto Soares Leite, idem.
Dr. Genes Martins Fontes, idem.
Gustavo Wertheimer, idem.
Henrique Adolpho do Rego, syphilis.
Hortencio Enéas Vieira de Amorim, horrorosas feridas.
Hostiniano Carneiro de Moraes, rheumatismo e inflammação de olhos.
Ignacio Pinto de Aguiar, sarnas e pannos.
Ignacio Troyano de Jesus Bandeira, ourina de sangue.
Ignacio Rodrigues de Carvalho, gonorrhéa.
José Claudio Dubeux, rheumatismo.
José Maria da Costa Carvalho, idem.
José de Souza Braz, sarnas e empigens.
José de Souza Aguiar, rheumatismo gotoso.
José Pedro Velloso da Silveira, em pessoa de sua familia, irritação no pulmão.
José Francisco dos Anjos, (em pessoa de sua casa) loucura por suspensão de parto.
José Antonio da Costa, nevralgia.
José Ricardo Dias Fernandes, rheumatismo agudo.
José dos Santos Selva, idem.
José de Castro Monteiro, erupção de pelle.
José Caetano da Silva, idem.
José Pedro de Lima, escrofulas.
João Marques de Souza, rheumatismo.
João Bernardo do Rego Valença, idem.
João Francisco Monteiro, syphilis.
João Ferreira dos Santos Junior, pannos pelo corpo.
João David Baptista, tumores syphiliticos.
João Baptista França, rheumatismo.
João Lourenço Pereira da Costa Borboleta, idem.
José Henrique da Cruz Ribeiro, molestias syphiliticas.
Joaquim José de Souza Oliveira, rheumatismo.
Joaquim Santino de Figueiredo, rheumatismo.
O [illegible] em uma pessoa de sua familia, soffrimento do estomago por antojos.
Joaquim de Souza Silva Cunha, rheumatismo e outros males.
Joaquim José Ferreira Penha, rheumatismo.
Joaquim da Costa Dourado, Junior, idem.
Jeronymo da Costa Lima, idem.
Julio Cesar Ottoni, idem.
Jovimiano Manta, idem.
J. F. de Castro e Silva, idem.
José Botelho Pinto de Mesquita, erupção de pelle.
José Ferreira da Porciuncula, rheumatismo.
José Soares do Rego Villela, sarnas e gonorrhéa.
Jacintho P. C. de Azevedo, rheumatismo.
João Augusto Costa, darthros.
José Moreira Brandão Filho, rheumatismo chronico.
José Pestana dos Santos, bubão recolhido.
João Nunes Ferreira Coimbra, gonorrhéa.
Joaquim da Silva Netto, cancro secco no braço.
João Ferreira dos Santos, gomma syphilitica.
João Feliciano do Nascimento, rheumatismo agudo.
José Pinto da Cunha Teixeira, rheumatismo chronico.
João Alfredo Victor de Moraes Sarmento, empigens e gonorrhéa.
Jovino Cassiano Maia e Silva, rheumatismo gottoso.
Jeronymo J. Figueira de Mello, molestias syphiliticas.
Joaquim Domingues da C. Braga, darthros syphiliticos.
José Carlos Marinho, anemia e rheumatismo.
José Silvestre dos Santos Pereira, idem.
João Antonio do Nascimento, paralysia.
João Silverio de Souza (em sua cunhada) inflammação no figado e paralysia.
Joanna Candida P. Barreto, irregularidade e ataques histericos.
Jovelino da Cunha, rheumatismo muscular.
José Verissimo de Azevedo, anemia e hemorrhoides.
Joaquim José Maia, estomago e rheumatismo.
José Gomes dos Santos, cancros venereos.
João Baptista dos Santos Almeida, rheumatismo e cancro molle.
José Joaquim da Costa Pinto, inflammação nos olhos.
João Marques de Pinho, anemia e ferida cancerosa.
José Vieira da Fonseca, erupção de pelle.
João Verissimo do Rego Barros, rheumatismo.
João Hermenegildo da Silva, idem.
Joaquim da N. Pedrosa, inflammação de olhos e rheumatismo.
José de Faria Machado, rheumatismo gottoso.
Joaquim Odorico de Araujo, gonorrhéa chronica.
José da Silva Neves, cceeira nos testiculos.
João José da Silva (em uma filha), paralysia nas pernas.
Tenente José Antonio Albuquerque Pedrosa, molestias syphiliticas.
José Joaquim de Freitas Tavares, erysipela chronica.
José de A. Costa Pontes (em uma senhora), formigueiro nas pernas.
José Alves, rheumatismo.
Jacintho Augusto dos Reis, rheumatismo agudo.
Joaquim G. Azevedo Silva, inchação nas pernas.
José Affonso Ferreira, gommas e escrofulas.
João Fernandes Baptista, rins e catharro na bexiga.
J. Nunes da Silva, gonorrhêa chronica.
Januario Souza Silva Serodio, estomago e tosse.
Major Justino R da Silveira (em uma pessôa de sua familia), ferida chronica.
José de Moura Iglisias, syphilis e herpes.
João Pereira de Mendonça, gonorrhéa e cancros venereos.
Joviniano Cordeiro Lins, inflamação nos intestinos.
José Maria da Silva Fernandes, escrofulas.
José Luiz Gonçalves, syphilis na laringe.
Leopoldina Maria do Nascimento, hemorrhoidas.
Luiz Carlos de Almeida, dôres agudas sobre o peito esquerdo.
Dr. Lindolpho Correia de Araujo, engorgitamento nas glandulas.
Luiz Marques Vieira, iritis nos olhos.
Manoel de Araujo Costa e Sá, erupção de pelle.
Manoel Jorge Arantes, tumor no pulmão sobre o coração.
Manoel Alves Pitolo, escrofulas.
Manoel José Fernandes, rheumatismo.
Manoel Augusto Mesquita, rheumatismo e darthros.
Manoel Pessôa Ferreira, ulcera syphilitica.
Manoel Filgueira de Menezes, syphilis.
Madame Freire, diversas molestias.
Maria Freire de Lima, rheumatismo.
Manoel Francisco Teixeira, syphilis.
Manoel Leoncio do Rego Barros, molestias syphiliticas.
Manoel Rodrigues, estomago e nevralgia.
Manoel Gonçalves do Rego Barros, molestias syphiliticas.
Miguel Manoel da Silva Coêlho, iritis nos olhos.
Manoel Francisco dos Passos, gomma no tornozello.
Manoel Francisco Fragoso, darthros nos ouvidos.
Manoel Soares Neves, bronchite.
Manoel Januario de Arruda, impureza do sangue.
Manoel Joaquim Vieira, rheumatismo.
Manoel Tavares da Costa Martins, ulcera na garganta.
Miguel X. de Souza Fonseca, urina leitosa e ulcera no nariz.
Manoel Joaquim Pereira, estomago.
Maximo Rodrigues dos Santos, feridas syphiliticas.
Manoel de Araujo Neto, empigens.
Manoel Vieira Neves, rheumatismo.
Alferes Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos, complicação de molestias.
Maria Olympia de Oliveira Cyrillo, erupção molestia contagiosa.
Manoel Pinheiro de Mendonça, rheumatismo no peito.
Manoel Joaquim de Mello Rego, escrofulas.
Melchiades de Souza Santa Rosa (em uma pessôa gravida), estomago.
Numa Pedro de Alcantara, rheumatismo.
Pedro Leoncio Rodrigues, dôres pelo corpo.
Pedro Alexandrino de Mello, erupção syphilitica.
Pedro Borges de Cerqueira, escrofulas e paralysia.
Philomeno de Vasconcellos Chaves, rheumatismo.
Paulino Bernardino Oliveira, escrofulas.
Paulo Luiz Alves, syphilis.
Pedro Barbosa da Silva Netto, orchites.
Pedro Alexandrino Machado, grande inflammação na orelha esquerda.
Pedro Alves Barbosa, exostose na cabeça.
Ricardo Fonseca de Medeiros, escrofulas e rheumatismo.
Rodolpho M. de Serpa Brandão, inchação no tornozello.
Raymundo Lino dos Santos Gouveia, darthros na perna.
Ramiro Antonio da Costa, rheumatismo agudo.
Satyro Cordeiro, erupção da pelle.
Sebastião Joaquim do Rego Barros, molestias syphiliticas.
Theodomiro de Azevedo, ataque de asthma.
Tranquilino dos Santos Castello Branco, rheumatismo.
Thomaz Agnello Leal, paralysia e rheumatismo.
Thomaz José de Olinda Campello, inflamação no estomago e nas gengivas.
Thomaz Ferreira da Cunha Junior, erupção de pelle.
Thomaz Espiuca, gommas no corpo.
Tito José do Couto, formigueiro na perna.
Ulysses da Costa Spinola, anemia e glandulas na cabeça.
Victor Gonçalves de Souza Beirão, inflamação na perna.
Virginio Carneiro Leão, rheumatismo.
Vicente Silverio de Souza, idem.

Encontra-se á venda na Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e Pharmacia Oriental a rua Estreita do Rosario n. 3.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua «Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua Velha n. 36, (Bôa Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos, sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as sciencias, as lettras e as artes.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebe meninos internos por 30$000 mensaes.

Meio pensionistas por 15$000 mensaes.

Por cada um preparatorio 4$000 mensaes.

Primeiras lettras 2$000 mensaes.

Musica e piano 4$000 mensaes.

Pagamentos adiantados.

36—RUA VELHA—36

Julio Soares de Azevedo

Collegio Meira

Este Collegio, que continúa a funccionar na rua da Imperatriz n. 63, abrio suas aulas hoje, 9 do corrente mez de Janeiro.

O director deste Collegio, abaixo assignado, convida aos pais de familias, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, a confial-os a seus cuidados, garantindo-lhes o maior interesse pela educação delles. O lado moral da educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual, lhe merecerá sempre grande interesse.

Além dos preparatorios exigidos para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a traduzir e fallar a lingua allemã, ficando a regencia da respectiva cadeira a cargo do Sr. Algernon Sidney Schiefler.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo findo, na Faculdade de Direito, pelos alumnos do Collegio Meira, são a prova mais eloquente em favor das vantagens que offerecem este Collegio. Assim é que, dentre 46 exames, que foram prestados no fim do anno proximo passado por alumnos deste collegio, sómente 3 foram mal succedidos, merecendo dous delles distincção e sendo plenificados 22 e simplificados 19.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna de terceiro anno da Faculdade de Direito do Recife.

Admittem-se pensionistas, meio pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos, que tanto convém á saude dos alumnos, ensinar-se-ha este anno a esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que o quizerem.

O ensino de allemão e de musica será pago á parte.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Recife, 9 de Janeiro de 1888.

O director,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Dr. Mello Gomes

Medico — parteiro — operador

24—Rua Larga do Rosario—24

Onde tem seu consulterio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra.*

TELEPHONE 374.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 E 39 DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

A Estação

o melhor jornal de modas.

Já distribuio-se o primeiro numero do corrente anno.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA DE

G. Laporte e C.

46—Rua do Imperador—46

(Levando logo os numeros publicados)

Clinica medico-cirurgica do

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar Telephone n. 226.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Pensão para meninos

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo communica a quem interessar possa que mudou a sua residencia para a rua dos Coelhos n. 20, (freguezia da Boa-Vista), onde continua a receber meninos para educar.

A casa offerece accomodações para uma bôa pensão, e possue todas as condições hygienicas e indispensaveis a um estabelecimento d'essa ordem.

Recife, 11 de Janeiro de 1888.

Curso primario e secundario

Rua Marquez do Herval n. 31

José de Souza Cordeiro Simões avisa ao respeitavel publico e aos senhores pais de seus alumnos que as aulas de seu curso abrir-se-hão no dia 9 do corrente, [illegible] até hoje lhe tem sido dispensados.

A aula primaria acha-se, como de costume, a seu cargo, coadjuvado pelo academico João Thomé Alves Guimarães, e o curso secundario aos cuidados dos academicos João Joaquim da Costa Leite Filho, Esmeraldino O. de Torres Bandeira, José de Freitas Moraes Pinheiro, João Diniz Ribeiro da Cunha e o Dr. Leonardo José Grego, que não pouparão esforços para o adiantamento dos alumnos.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas principiarão a funccionar a 9 de Janeiro.

A DIRECTORA,

Olympia Afra de Mendonça

Collegio Prytanêo

A RUA 24 DE MAIO N. 13

1º andar

O director dessa casa de educação e ensino avisa aos pais e interessados de seus alumnos, e ao publico em geral, que do dia 9 da corrente em diante acham-se abertas de novo as aulas dos cursos primario e secundario do *Collegio Prytanêo.*

Pelos estatutos ha 4 classes de alumnos internos, semi-internos, externos e semi externos, aos quaes são ensinadas, além das primeiras lettras, todas as materias para a matricula em qualquer curso de instrucção superior do imperio e mais as seguintes linguas italiana e allemã; escripturação commercial e sciencias naturaes.

Todas essas materias estão a cargo de professores habilissimos e demasiado conhecidos no magisterio pernambucano, como os Srs. Drs. Ayres Gama, José Diniz Barreto, Arthur Orlando, Manoel J. R. Pinheiro e Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque. O director tambem toma parte no ensino do curso secundario; e a aula primaria é especialmente regida pela mãi e irmã do mesmo director.

A casa onde funcciona o *Collegio Prytanêo,* sita á rua 24 de Maio, (antiga da Detenção) n. 13, 1º andar, está em muito bôas condições hygienicas e offerece vastos e sadios commodos aos alumnos.

Recife, 1 de Janeiro de 1888.

O director,
Tranquillino Graciano de Mello Leitão

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua do Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

E unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

Collegio de N. S. da Penha

Rua da Aurora n. 37 2º andar, esquina da rua Formosa

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 de Janeiro: instrucção primaria, secundaria e prendas.

A directora,
Augusta Carneiro.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Collegio de Santa Lucia

Para o sexo feminino

Desde o dia 7 do corrente que está funccionando as aulas deste conceituado collegio, sito a rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar, já tão vantajosamente conhecido, onde se dá esmerada educação propria do sexo femenino.

Pelo seu programma são admittidas alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas.

Institution française de demoiselles

Mme. Irma Adour, directora do estabelecimento de educação assim denominado, e sito á rua do Barão de S. Borja n. 50, participa aos Srs. pais de familias que as respectivas aulas se reabrirão no dia 9 de Janeiro proximo futuro, e que continúa a receber alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

27 de Dezembro de 1887.

Aos Srs. pais de familia

Acha-se aberta a escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua de Santa Rita n. 15. dirigida pelo professor particular João Valentim Ferreira Bastos.

Educa e instrue a infancia pelo systema dos principaes collegios desta provincia cujo systema é a delicadeza, é a paciencia, é a vocação fazendo com que seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro e o sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera portanto que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as lettras e as bellas artes.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Mensalidade adiantada no acto da matricula.

Horario das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos meio-pensionistas e lecciona em casas particulares a ambos os sexos.

15—Rua de Santa Rita—15

A viuva D. Eulalia Ernestina Carneiro Cavalcante achando-se gravemente enferma e sem recurso algum para si e para cinco filhinhos, que mais a affligem em torno de seu leito, roga a algumas pessoas um obulo de sua caridade, uma esmola pelo amor de Deus. Reside á rua das Carreças n. 32.

EDITAES

O Dr Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio da comarca do Recife, por Sua Magestade o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Alan Lambert, liquidador official da Companhia The Central Sugar Factories of Brazil, Limited, me foi dirigida a petição com documentos a qual é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. — Alan Lambert, liquidador official da Companhia The Central Sugar Factories of Brazil, Limited, de conformidade com a autorisação que lhe foi concedida em 7 de Novembro do anno proximo passado, pelo tribunal competente, em Londres, vem requerer a V. S. que se digne de proceder a liquidação da mesma companhia que tem bens situados nesta provincia observando-se o disposto na lei n. 3,154 de Novembro de 1882 e no respectivo regulamento n. 8,821 de 30 de Dezembro do mesmo anno.

O supplicante apresenta uma relação dos credores que residem na Inglaterra e outra dos que são domiciliados nesta provincia, sendo que aquelles acham se representados pelo Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E. R. Mcê.

Recife, 9 de Janeiro de 1888.—O advogado, Dr. Joaquim Correia d'Araujo.

Sellada legalmente.

Despacho.—Venha nos autos.

Recife, 14 de Janeiro de 1888.—Montenegro.

E' o que se continha em dita petição e despacho aqui copiados, e tendo o respectivo escrivão me feito conclusos os autos de liquidação da referida companhia central nelles dei o seguinte despacho:

Nomeio syndicos os maiores credores Srs. Rothschild e Eduardo Snell.

Faça-se publico por editaes a sentença que decretou a liquidação, o seu respectivo cumpra-se este despacho.

Recife, 16 de Janeiro de 1888.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, depois via-se nos mesmos autos a sentença pela qual o supremo tribunal de Londres mandou liquidar a mesma companhia, a qual foi traduzida pelo respectivo interpetre do commercio desta praça José Faustino Porto e é do theor seguinte:

No supremo tribunal de justiça.—Divisão da chancellaria.—Juiz o Sr. North.—Folhas 4.—O Sr. Word.—Registrador.—Folhas 194.—Sabbado, 18 de Dezembro de 1886. Na causa das leis de companhias 1872 e 1877. E na causa da The Central Sugar Factories of Brazil, Limited. A' requerimento da The Central Sugar Factories of Brazil, Limited, de 9 de Dezembro de 1886, apresentado a este tribunal, após ter ouvido o advogado do requerente, e após leitura da referida petição, com declaração de Richard Kidner (secretario da referida companhia) autoada em 11 de Dezembro de 1886, de ter sido publicado um aviso da referida petição nos jornaes *London Gazeth. The Times* e o *Morning Post*, datados de 10 de 1886.

Este tribunal ordena que a referida Central Sugar Factories of Brazil, Limited, seja liquidada pelo tribunal, de accordo com as disposições das leis de companhias 1862 e 1867 e fica ordenado que as custas dos requerentes desta petição sejam contadas pelo contador e pagas do activo da dita companhia.

A todos quantos o presente virem ou possa interessar, eu, Charles Preston, notario publico na cidade de Londres, Inglaterra, devidamente nomeado e juramentado, certifico e attesto que o documento marcado—A—incluindo ser uma copia official de uma ordem passada na repartição da chancellaria do supremo tribunal de justiça na Inglaterra pelo honrado Sr. North, um dos juizes do referido tribunal, em 18 de Dezembro de 1886, na causa das leis de companhias de 1862 e 1867 e na da Central Sugar Factories of Brazil, Limited, (pela qual o referido tribunal ordenou que a Central Sugar Factories of Brazil, Limited, fosse liquidada pelo referido tribunal de accordo com as disposições das ditas leis de companhias de 1862 e 1867 da maneira nellas mencionadas) é, com effeito uma copia fiel e exacta da dita ordem, a qual foi por mim devidamente conferida com a ordem original lavrada pelo dito tribunal.

Outro sim, certifico que a dita copia official foi devidamente passada e fornecida pelo respectivo official do dito tribunal e está devidamente sellada com os sellos officiaes do referido tribunal e que a referida copia official, sellada, como acima fica dito, deve de accordo com a lei de Inglaterra, ser recebida como prova da dita ordem original, em todos os juizes e fóra delles sem mais outra prova.

Em testemunho do que assignei o presente e affixei o sello do meu officio aos 4 de Janeiro de 1887, para servir e valer onde for preciso.—Gusdattestor.—(Assignado)—Charles Preston, tabellião publico—Londres—No Supremo Tribunal de Justiça. Repartição da Chancellaria. O Sr. juiz North. Em audiencia. Folhas 10. Sabbado aos 18 dias do mez de Dezembro de 1886. No feito referente ás leis de companhias de 1862 e 1867. No feito da Central Sugar Factories of Brazil, Limited. A requerimento da acima nomeada Central Sugar Factories of Brazil, Limited, depois de ouvir o advogado por parte da supplicante e feita a leitura da petição para liquidação da dita companhia, apresentada a este tribunal pela companhia aos 9 de Dezembro de 1886, e autoado um depoimento de Alan Lambert aos 16 de Dezembro de 1886, e um depoimento de Ernesto Luxmoor e Chasshael sendo autoado aos 15 de Dezembro de 1886.

E' ordenado que Alan Lambert, residente ao n. 9 Saint Helens Place, na cidade de Londres, negociante, presidente da dita companhia, seja nomeado provisoriamente liquidador official da acima dita companhia; e é ordenado que o dito Alan Lambert, antes ou aos 20 de Janeiro de 1887 preste fiança para ser approvada pelo juiz. E este tribunal por este instrumento limita os poderes do dito Alan Lambert como tal liquidador official provisorio aos seguintes actos, a saber:

1.º Tomar posse, recolher e proteger a propriedade da companhia no Brazil e na Inglaterra.

2.º Representar a companhia perante o governo brazileiro.

3.º Fazer arranjos com os plantadores no Brazil para fornecimento de cannas para os fins de continuar o negocio como em effectivo andamento.

4.º Dirigir o negocio da companhia quanto seja necessario para a benefica liquidação da mesma e para esse fim desempenhar e completar contractos pendentes, porém não a entrar em contracto novo algum, excepto quanto possa ser necessario para dirigir o negocio da dita companhia.

5.º Tomar dinheiros emprestados para o fim de dirigir o negocio da dita companhia e para o fim de proteger a propriedade da companhia, porém o total dos dinheiros tomados emprestados, não deve exceder á somma de £ 5,000, e a taxa de juro pagavel não deve exceder a libras 6 por cento o por anno.

6.º Observar todos os casos de emergencia, igualmente fazer todos os actos que possam ser necessarios para o fim acima; e

E' ordenado que o dito Alan Lambert, antes ou aos 25 de Abril de 1887 deixe sua conta na audiencia do juiz; e

E' ordenado que todos os dinheiros que forem recebidos pelo dito Alan Lambert como tal liquidador official provisorio (outros que não quaesquer dinheiros tomados emprestados em cumprimento desta ordem) sejam pagos no Banco de Inglaterra, a credito da conta do liquidador official provisorio da dita companhia, dentro de 7 dias da data do recebimento dos mesmos. — (Assignado)—Alfredo Rawbuson, principal escrivão.

Tinha estampilhas de emolumentos no valor de um oitavo esterlino e diversos carimbos do tribunal.

Traduzidos litteralmente dos proprios originaes aos quaes me reporto. Pernambuco, 16 de Março de 1887.—José Faustino Porto, interprete do commercio.

Sentença esta que mandei cumprir neste juizo pelo seguinte despacho:

Cumpra-se. Recife, 18 de Março de 1887.—Montenegro.

E' o que contém em dito despacho aqui copiado. As attribuições dos syndicos, porém, ficarão sujeitas ás disposições do capitulo 7.º do regulamento n. 884 de 30 de Dezembro de 1882, especialmente as da segunda parte do art. 106 do mesmo.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, o respectivo escrivão passou o presente edital, em virtude do mesmo despacho proferido nos autos de liquidação e no principio deste transcripto.

O presente será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de Janeiro de 1888.

Subscrevo e assigno.—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito do 4º districto criminal desta comarca do Recife e presidente da junta apuradora do 2º districto eleitoral em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que não tendo no dia 19 do corrente procedido a apuração de votos para deputados provinciaes, conforme estava designado, em virtude da falta do livro de actas e o mais necessario para poder funccionar a junta apuradora, resolvi adiar a mesma apuração para o dia 24, ao meio dia, no paço da Assembléa Provincial, onde deverão comparecer os presidentes das respectivas mesas eleitoraes.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Recife, 21 de Janeiro de 1888.

Manoel da Silva Rego.

DECLARAÇÕES

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano em 21 de Janeiro de 1888.

Estando a terminar o periodo das férias, e devendo ter lugar a 1ª sessão ordinaria no dia 25 do andante mez a hora do costume (6 1/2 da tarde), assim o faço constar para os devidos effeitos.

O secretario,
Faustino José da Fonseca.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 26.º anniversario de sua installação e o 234.º da restauração de Pernambuco do poder hollandez, no dia 27 do corrente, a 1 hora da tarde, no edificio da escola modelo.

São convidados para semelhante fim, em assembléa geral, todos os socios beneméritos, honorarios, effectivos e correspondentes, que se acharem nesta cidade

As pessoas que quizerem honrar a sessão com a sua autorisada palavra, devem previamente entender-se com o 1º secretario para este providenciar na fórma do art. 28 dos estatutos, ultima parte.

A palavra será dada:

1º Aos oradores do Instituto.
2º Aos oradores das commissões presentes.
3º Aos cavalheiros que se houverem inscripto.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 22 de Janeiro de 1888.

João Baptista Regueira Costa,
1º secretario.

Companhia do Beberibe

Previne-se ao publico que vai abrir-se o novo serviço nas ruas Barão de S. Borja, Visconde de Goyanna, travessa das Barreiras, concedendo-se ao mesmo novas pennas d'agua.

Recife, 17 de Janeiro de 1888.

Cecilianno Mamede,
Director gerente.

Monte de Socorro

São convidados os possuidores das cautelas dos numeros abaixo a virem resgatar as mesmas até o dia 8 de Fevereiro proximo, avisando se-lhes que findo este prazo serão ellas levadas a leilão publico.

13.924	14.052	14.190	14.222	14.247
14 661	14.668	14.825	14.836	14.838
14.840	14.857	14.858	14.860	14.862
14.863	14.867	14.874	14.875	14.877
14.886	14.916	14.924	14.931	14.940
14.954	14.962	14.968	14 976	14.979
14.982	14.987	14 992	14.994	14.995
14.996	14.997	15.004	15.008	15.009
15.011	15.012	15.015	15.027	15.034
15 038	15.043	15.045	15.048	15.049
15.052	15.056	15.058	15.066	15.067
15.068	15.071	15 074	15.075	15.076
15.077	15.084	15 085	15.089	15 092
15.098	15.101	15.102	15.104	15.112
15.122	15.130	15.131	15.132	15.134
15.137	15.144	15.152	15.158	15.159
15.160	15.163	15.164	15.165	15.180
15.171	15.174	15.176	15 177	15.184
15.189	15.190	15.191	15.193	15.197
15.199	15.203	15.225	15.227	15.228
15.234	15.242	15.246	15.248	15.251
15.254	15.255	15.256	15.258	15.259
15.261	15.263	15.264	15.265	15.267
15.268	15.269	15.270	15.272	15.273
15.274	15.275	15.276	15.277	15.278
15.279	15.280	15.290	15.306	15.311
15.313	15.316	15.321	15.325	15.326
15.328	15.331	15.337	15.344	15.353
15.354	15.360	15.361	15 363	15.370
15.371	15.376	15.377	15.388	15.389
15.391	15.396	15.398	15.416	15.417
15.419	15.432	15.435	15.441	15.445
15.459	15.460	15.466	15.472	15.473
15.482	15.483	15.485	15.493	15.495
15.497	15.501	15.509	15.514	15.515
15.517	15.518	15.525	15.532	15.534
15.535	15.536	15.537	15.546	15.555
15.558	15.565	15.566	15.570	15.571
15.573	15.581	15.584	15.587	15.589
15.591	15 594	15.595	15.599	15.606
15.607	15.613	15.614	15.615	15.618
15.619	15.620	15.622	15.626	15.636
15 638	15.641	15.642	15.643	15.647
15.659	15.662			

Recife, 18 de Janeiro de 1888.

O gerente
Felino D. Ferreira Coelho.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juvenil

Sarão carnavalesco em 11 de Fevereiro

Os senhores socios que quizerem tirar convites poderão enviar suas notas todos os dias, das 9 ás 10 horas da noite, na séde desta sociedade.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juvenil, em 19 de Janeiro de 1888.—O 2º secretario,
Francisco Rodrigues da Cunha.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 23 do corrente mez paga-se a classe seguinte:

Professoras de 3ª entrancia, relativamente ao mez de Dezembro ultimo.

Fazendo notar que os pagamentos principiam as 10 horas do dia e findam-se as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 21 de Janeiro de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 21 de Janeiro de 1888

Apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$ ao par.

Letras hypothecarias a 93$200 cada uma.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 24 1/2 por 1$, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

120 letras hypothecarias.

8 apolices provinciaes.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Porto.

Movimento bancario

RECIFE, 21 DE JANEIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a mesma taxa de hontem, isto é, 24 1/4, mudando logo para 24 3/8, sem entretanto attrahirem tomadores.

A' 1 hora da tarde o Englis Bank e o Internacional davam a 24 1/2, taxa que ficou logo geral.

Appareceram poucos tomadores.

Houve algumas transacções em papel particular a 24 5/8.

O mercado fechou com tendencia para alta.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As ultimas noticias que obtivemos foram.

Papel bancario, 24 3/8.

Particular, 24 1/2 e 24 9/16.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	388	391
Italia	..	391
Hamburgo	482	486
Portugal	217	219
New-York		2$070

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	388	391
Italia	..	391
Hamburgo	482	486
Lisboa e Porto	217	219
Principaes cidades de Portugal	..	224
New-York		2$070

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	388	391
Italia	..	391
Hamburgo	482	486
Lisboa e Porto	217	219
Principaes cidades de Portugal	..	224
Ilha dos Açores	..	227
Ilha da Madeira	..	224
New-York		2$070

Cotação do assucar

EM 21 DE JANEIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisad	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
" 3.ª boa	2$300 a 2$400
" 3.ª regular	2$000 a 2$200
Somenos	1$700
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
" bruto	1$400 a 1$500
Retame	1$100 a 1$300

Cotação do algodão

EM 21 DE JANEIRO DE 1888

Pela manhã foram effectuadas algumas pequenas vendas do de 1ª sorte do sertão a 6$500.

Mais tarde, porém, com a subida do cambio os compradores retrahiram se, apparecendo idéa de 6$400 a 6$450.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JANEIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 19	89 990
Via-ferrea de Caruarú	2 á 20	14.913
Animaes	2 á 21	9.416
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 17	83.675
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 18	48 630
Somma		245.614

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 19	1.052
Vapores	2 á 19	2.244
Via-ferrea de Caruarú	2 á 20	874
Animaes	2 á 21	6.942
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 17	1.034
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 18	5.167
Somma		17.313

Fretamento

Foi effectuado hontem o do brig. ing. «Ceredig», para carregar no Rio Grande do Norte, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 18/6.

Vapores despachados

Vap. fr. «Congo», para:

Lisboa 875 saccas com assucar no valor de 15,000 francos.

Carreg. diversos.

Vap. amer. «Finance», para:

Bahia: 50 barricas com assucar branco.

Rio de Janeiro: 900 saccos com assucar mascavado.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE JANEIRO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	150
Assucar mascavado (kilo)	93
Alcool (litro)	160
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	366
Borracha (kilo)	300
Couros seccos salgados (kilo)	415
Couros seccos espichados (kilo)	470
Couros verdes (kilo)	225
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	780
Café restolho (kilo)	600
Cachaça (litro)	75
Carnaúba (kilo)	1$000
Caroços de algodão (kilo)	14
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	40
Milho (kilo)	50
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca portugueza *Quiteria*, para Lisboa e Porto.
Barca ingleza *Erminia*, para Liverpool.
Barca americana *Coryphene*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Lovetand*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Hudson*, para Estados-Unidos.
Barca allemã *Sirius*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ranavola*, para o Pará.
Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.
Escuna dinamarqueza *Express*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar hollandez *Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Clutha*, para Liverpool.
Lúgar inglez *Fonthill*, para Canal.
Lúgar inglez *Eva Lynch*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Blanche*, para New York.
Patacho dinamarquez *Annie Marie*, para Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Antelope*, para Uruguayana.
Vapor inglez *Montreal*, para Liverpool.
Vapor inglez *Sculptor*, para Liverpool.
Vapor nacional *S. Francisco* para Maranhão e escala.
Vapor inglez *Bessel*, para Santos.

Navios á descarga

Barca ingleza *Arbutos*, carvão.
Barca ingleza *Maria*, bacalhão.
Barca portugueza *Alliança*, varios generos.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Escuna ingleza *Percy*, bacalhão.
Lúgar allemão *Allemania*, varios generos.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho inglez *Robim*, bacalhão.

Importação

Vapor americano *Finance*, entrado de New-York e escala, em 20 do corrente e consignado a Henry Forster e C., manifestou:

Agua raz 2[illegible] caixas a Francisco Manoel da Silva e C.

Banha 100 barris a Joaquim Duarte Simões e C, 100 a Fernandes e Irmãos, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C, 50 a Domingos Cruz e C, 100 a Paiva Valente e C., 25 a Silva Marques e C., 40 caixas a Carvalho e C

Chaminés 8 volumes a A. D. Carneiro Vianna.

Candieiros 3 volumes a Vianna Castro e C.

Drogas 6 volumes a Guimarães Cardoso e C.

Electro-plate 3 caixas a Arthur e Desiderio.

Farinha de trigo 503 barricas ao consignatario, 1 a Julio e Irmão.

Ferragens 14 volumes a Albino Silva e C., 10 a Reis e Santos.

Graxa 25 volumes a A. Duarte Carneiro Vianna, 3 a Parente Vianna e C.

Livros 1 caixão a J. W. de Medeiros.

Machinas para descaroçar algodão 12 caixas aos consignatarios.

Maizena 50 caixas a Joaquim Duarte Simões e C., 40 a Silva Marques e C., 30 a Guimarães Rocha e C.

Mercadorias diversas 3 volumes á ordem, 1 aos consignatarios, [illegible] rie de La Balze.

Machinas 3 caixas a H. Stolzenback e C.

Oleo 15 caixas a Francisco Manoel da Silva e C

Pás de ferro 125 feixes a A. D. Carneiro Vianna, 10 a Albino Silva e C.

Relogios 3 caixões á ordem.

Remos 8 volumes aos consignatarios.

Tinta 4 volumes a Albino Silva e C., 1 a João W. de Medeiros, 20 a Gomes de Mattos e Irmãos, 50 a Parente Vianna e C.

Toucinho 40 barris a Paiva Valente e C., 15 a Antonio José Soares e C., 10 a Guimarães Rocha e C.

Vidros 4 volumes a Vianna Castro e C.. 12 á ordem, 1 a Albino Silva e C., 4 a Ferreira Guimarães e C.

Paquete francez *Congo*, entrado de Buenos-Ayres em igual data e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Xarque 793 fardos a José da Silva Loyo e Filho, 200 a Baltar Oliveira e C, 927 a Pereira Carneiro e C., 1,509 a A. de Freitas e C., 1,121 a Amorim Irmãos e C., 500 a Baltar Oliveira e C.

Vapor inglez *Bessel*, entrado de Liverpool em 19 do corrente, e consignado a Blackburn Needham e C., manifestou:

Amostras 3 volumes a diversos.

Arroz 50 saccos a Paiva Valente e C, 20 a João F. da Costa, 500 á ordem.

Agua mineral 4 barricas á ordem.

Alpiste 40 saccos a Domingos Cruz e C., 10 a Paiva Valente e C.

Arcos de ferro 100 feixes a Albino Silva e C., 155 a Miranda e Souza.

Batatas 50 caixas a Gonçalves Rosa e Fernandes, 40 a Torres Irmão.

Barras de ferro 15 a Ferreira Guimarães e C., 1,101 e 135 feixes a Albino Silva e C., 70 e 155 a Reis e Santos. 105 e 5 a Miranda e Souza.

[illegible] 3 caixões a Paulo José Alves e C.

Chocolate 4 caixas aos consignatarios.

Calçado 1 caixão a Albino Cruz e C.

Cal 33 grades á ordem, 1 a Paiva Valente e C., 20 a Souza Basto Amorim e C., 6 a João F. da Costa.

Cominho 5 saccos a Paiva Valente e C.

Cimento 100 barricas a Parente Vianna e C

Cerveja 20 barricas a Paiva Valente e C., 188 á ordem, 15 a Domingos Ferreira da Silva e C., 20 a Francisco Guedes de Araujo e Filho.

Chapas para fogão 40 a Antonio Rodrigues de Souza, 50 a A. D. Carneiro Vianna.

Canos de ferro 28 feixes a Cardoso & Irmão, 20 a Miranda & Souza.

Cobertores 1 fardo a W. Halliday & C.

Couros 1 caixão aos mesmos, 1 a Cardoso & Irmão, 1 a Ferreira Guimarães & C.

Cravo da India 5 saccos a Paiva Valente & C.

Cidra 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Paiva Valente & C.

Chapéos 2 caixões a Samarcus & C., 1 a Bruno da Silva Carvalho.

Conservas 35 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Paiva Valente & C.

Chumbo de munição 48 caixas a Parente Vianna & C., 20 barris a J. de Azevedo & C., 100 a Gomes de Mattos Irmãos.

Drogas 9 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Ruquayrol Freres.

Enxadas 20 barricas a Parente Vianna & C., 35 a W. Halliday & C., 20 a ordem.

Estopa 15 fardos a Oliveira Basto & C., 47 a ordem, 20 a F. Catão & Filho, 4 a Luis José da Silva Guimarães, 4 a José da Silva Loyo & Filho.

Fogareiros 140 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 97 a W. Halliday & C., 300 a A. D. Carneiro Vianna.

Fio 10 fardos a ordem, 3 a Vianna Castro & C., 2 a Nunes Fonseca & C.

Ferro galvanisado 256 feixes a Livramento & C.

Ferragens 15 volumes a W. Halliday & C, 1 a Cardoso & Irmão, 3 a Nunes Fonseca & C., 18 a Parente Vianna & C., 4 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 26 a Ferreira Guimarães & C., 6 a Miranda & Souza, 4 a H. Nuesch & C., 2 a J. de Azevedo & C., 4 a Reis & Santos, 3 a A Duarte Carneiro Vianna, 52 a Vianna Castro & C., 21 a Tavares Martins & C., 18 a Gomes de Mattos Irmãos.

Folhas de ferro 12 a Miranda & Souza, ditas de Flandres 22 caixas a Albino Silva & C., 40 a Gomes de Mattos Irmãos.

Farinha de aveia 1 barrica a ordem.

Louça 70 gigas a Paiva Valente & C., 110 a ordem, 1 barrica a Guimarães & Perman.

Linha 8 caixões a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Guimarães Cardoso & C, 1 a Manoel Colisço & C, 2 a Netto Campos & C., 2 a Oliveira Basto & C, 25 á ordem, 2 a Francisco Lauria & C., 2 a H Nuesch & C., 1 a Guimarães Fonseca & C.

Lona 1 fardo a Machado & Pereira.

Mercadorias diversas 1 volume a Guimarães Cardoso & C., 9 á ordem, 3 a H. Nuesch & C., [illegible] Gonçalves Cascas, 1 a Nunes Fonseca & C., 1 a W. Halliday & C.

Machinismo e ferragens 60 volumes e peças á ordem.

Materiaes para engenho 18 volumes aos Herdeiros do Bowmann; ditos para esgoto 21 volumes e peças á Recife Drainage Company; ditos para estrada de ferro 7 volumes a Great Western of Brasil Railway Company; ditos para telegrapho 13 volumes á The Brasilian Submarine Telegraph Company; ditos para gaz 12 volumes á empreza; ditos para encanamento d'agua 55 volumes e peças á Companhia do Beberibe.

Objectos para escriptorio 2 caixas á ordem.

Oleo de linhaça 10 barris a Ferreira Irmão.

Pezos 30 barricas a Vianna Castro & C, 10 a Ferreira Guimarães & C.

Presunto 3 caixas a Paiva Valente & C; dito e toucinho 6 caixas á ordem.

Pimenta da India 10 saccos a Domingos Cruz & C., 10 á ordem.

Papel 2 fardos a Ferreira Guimarães & C.; dito para embrulho 100 á ordem.

Queijos 6 caixas á ordem.

Soda 10 barricas a F. Manoel da Silva & C.

Tecidos diversos 34 volumes á ordem, 46 a Machado & Pereira, 4 a Andrade Maia & C., 15 a Narciso Maia & C., 2 a Francisco Lauria & C., 3 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Joaquim Luiz Teixeira, 3 a D. P. Wild & C., 3 a Figueiredo & C., 3 a A. Vieira & C., 2 a Bento & C, 7 a Guerra & Fernandes, 2 a Couto Santos & C, 1 a Albino Cruz & C., 8 a Gonçalves Irmão & C, 7 a Alves de Britto & C., 3 a L. Maia & C., 3 a R. de Carvalho & C., 3 a Amorim & C., 2 a Andrade Lopes & C., 8 a Manoel Dias da Silva Guimarães.

Tinta 10 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Ferreira Irmãos, 1 barrica a Ferreira Guimarães.

Taxas de ferro 58 feixes a Cardoso & Irmão.

Trapos 1 fardo a Ferreira Guimarães & C.

Exportação

RECIFE, 20 DE JANEIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor*, carregaram:

Para Liverpool, S. Nogueira & C. 4 fardos com 992 kilos de borracha.

— Na barca americana *Hudson*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Coryphene*, carregou:

Para New-York, M. Fontoura 1,810 saccos com 135,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:

Para Lisboa, M. Amorim 19 saccos com 1,425 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Quiteria*, carregou:

Para o Porto, N. M. do Eirado 50 saccos com 3.750 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— Na escuna dinamarqueza *Express*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 700 barricas com 66,812 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 20	695:802$380	
Idem de 21	34:568$591	
		730.370$975
Renda provincial:		
Do dia 2 a 20	125:764$113	
Idem de 21	8.281$728	
		134.045$841
Somma total		864:416$812

Segunda secção da Alfandega, 21 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 20	25:614$161	
Idem de 21	2:055$658	
		27:669$819

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 20	76:478$137	
Idem de 21	319$110	
		76:827$247

Recife Drainage

Do dia 2 a 20	4:158$658	
Idem de 21	44$416	
		4:203$074

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 20 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

20 bois pesando 3,719 kilos, sendo de Oliveira Castro 14 ditos de 1ª e 6 de particulares.

637 kilos de peixe a 20 réis	12$720
62 cargas de farinha a 200 réis	12$400
11 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$300
9 taboleiros a 200 réis	1$800
10 Suinos a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
20 compartimentos de farinha a 500 réis	10$000
25 ditos de comida a 500 réis	12$500
66 ditos de legumes a 400 réis	26$400
36 ditos de fazendas a 400 réis	14$400
17 ditos de suino a 700 réis	11$900
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
3 ditos a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	207$820
Rendimento do dia 1 a 20 do corrente	3:926$940
Foi arrecadado liquido até hoje	4:134$760

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 92 rezes para o consumo do dia 22 decorrente.

Sendo: 70 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 22 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 21 de Janeiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Marquez de Caxias	Domingos A. Matheus.
Oscar	A. Oliveira Maia.
Pirapama	Companhia Pernambucana.
S. Francisco	Companhia Pernambucana.
Taberda	A. Oliveira Maia.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Annie Marie	Baltar Oliveira & C.
Antelope	J. H. Boxwell.
Arbutos	Empreza do Gaz.
Anne Elysabeth	Maia & Rezende.
Agnes Barton	A' ordem.
* Almandine	N. J. Lidstone & C.
Algeria	A' ordem.
Admiral Tromp	A' ordem.
Alliança	Loyo & Filho.
Allemania	Hermann Lundgrin & C.
Bessie Markham	Pereira Carneiro & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Belgen	Hermann Lundgrin & C.
Beltries	Johnston Pater & C.
Bondevenen	Hermann Lundgrin & C.
Bessel	Blackburn Needham & C.
Clutha	Blackburn Needham & C.
Coryphene	A' ordem.
Charles R. Lewis	A' ordem.
Ceridig	Johnston Pater & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Express	Hermann Lundgrin & C.
Eva Lynch	Johnston Pater & C.
Ethel	Borstelmann & C.
Encarnação	Amorim Irmãos & C
Estrella	Pereira Carneiro & C.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
Fonthill	H. Burle & C.
* Finance	Henry Forster.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	Hermann Lundgrin & C.
Hudson	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Harriet	A' ordem.
Johanna	A' ordem.
Kathleen	A' ordem.
Lovetand	Wilson Sons & C.
Lillian	Henry Forster & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Montreal	N. J. Lidstone
Maria	Mendes Lima & C.
Margreth	A' ordem.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Orator	Samuel L. Johnston.
Ora	Hermann Lundgrin & C.
Percy	Mendes Lima & C.
Pracis	Hermann Lundgrin & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Reform	Amorim Irmãos & C.
Ryno	Niemeyer Cahn & C.
Robin	Johnston Pater & C.
* Ralph B. Peake	A' ordem.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
* Salem	Niemeyer Cahn & C.
Sequel	A' ordem.
* Stacy Clark	A' ordem.
Sculptor	Samuel L. Johnston.
Swordfish	A' ordem.
Vaarbud	A' ordem.
Wakefield	A' ordem.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE DE JANEIRO

Norte	*Manáos*	amanhã
Sul	*Advance*	amanhã
Europa	*La Plata*	27
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Neva*	29

Vapores á sahir

MEZ DE JANEIRO

Bahia e esc.	*Marquez de Caxias*	22 ás 2 h.
Sul	*Manáos*	23 ás 6 h.
Est.-Unidos	*Advance*	23 ás 4 h.
Norte	*S. Francisco*	23 ás 4 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	27 ás 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	27 ás 6 h.
Southampton	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Columba	New-Port.
Constance	Terra Nova.
Dux	New-Port.
Dally	Baltimore.
Eldra	Terra Nova.
Edina	De Cardiff.
Freidig	De Cardiff.
Frisa	Hamburgo.
Florence	Terra Nova.
G. C. Stanford	New-York.
Leandre	Terra Nova.
Mette Johanne	Cadix.
Meteor	Terra Nova.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	De Liverpool.
Solid	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21

Montevidéo—30 dias, lúgar allemão «Allemania», de 209 toneladas, capitão N. Wolken, equipagem 8, carga varios generos; a Lundgren & C.

Pelotas—27 dias, palhabote inglez «Swordfish,» de 139 toneladas, capitão Thomas Evans, equipagem 6, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul e escala—15 dias, vapor inglez «Estrella,» de 225 toneladas, commandante W. Wright, equipagem 23, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—30 dias, barca ingleza «Bessie Markham,» de 778 toneladas, capitão James Faulkner, equipagem 14, em lastro; a Boxwell & C.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor americano «Finance,» commandante E. C. Baker, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Almandine,» commandante C. S. Collinhs, carga assucar.

Barbados—Barca ingleza «Ralph-B. Peak,» capitão D. A. Donald, em lastro.

Camossim—Patacho americano «Stacy Clark,» capitão C. L. Witney, em lastro.

New-York—Barca norueguense «Salem,» capitão A. S. Flareness, carga assucar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de Janeiro de 1888

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos senhores paes de familia e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:
Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brasil.
Sciencias naturaes.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e a ser tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho e musica.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$ que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$ cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto, e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meio-pensionistas, será de 180$ em tres prestações de 60$ cada uma, effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

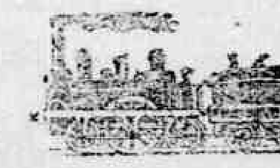
Os alumnos internos de qualquer categoria pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$; dous irmãos 30$, sendo 15$ por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O Instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$ em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao de pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos; devendo seus paes ou quem os representar deixar quantia sufficiente para esse fornecimento.

Os externos só teem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.



Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Festa do Monte

Estando annunciado para o dia 22 do corrente a popular romaria do Monte, compete-nos lembrar ao publico frequentador que, como de costume, serão expedidos n'esse dia entre o Recife e Olinda trens de meia em meia hora a começar das 2 1/2 da tarde as 7 1/2 ou 8 1/2 da noite segundo a maior ou menor affluencia. Para esse fim os trens de 3 horas 4, 5, 6 e 7 ou 8 horas serão expressos do Recife a Encruzilhada e da Encruzilhada a Olinda e os ordinarios de 2 1/2, 3 1/2, 4 1/2, 5 1/2, 6 1/2 e 7 1/2 ou 8 1/2 só chegarão até a estação do Varadouro, que igualmente será o ponto terminal dos expressos.

No mais vigorará a tabella ordinaria.

Recife, 18 de Janeiro de 1888.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

De ordem da directoria faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que ainda não realizaram a 8ª entrada de suas acções, que fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar do dia 31 deste mez, para effectuarem o pagamento da mesma entrada, com a multa de 20 % nos termos do n. 1 § 2º do art. 9º dos estatutos.

O accionista que não realizar suas entradas na forma determinada, perderá immediatamente em beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 27 de Dezembro de 1887.

Jose Bellarmino Pereira de Mello,
Secretario da directoria.

Santa casa da misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declarados para, até o dia 20 do corrente, apresental as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro:

1 Amelia, filha de Felismina Christina dos Passos.
2 Maria, sobrinha de Franco Martins dos Santos.
3 Casimira, idem idem.
4 Avelina, idem idem.
5 Elvira, filha de Raymunda Julia de Paula Neves.
6 Carolina, idem de Anna Maria Juliana Petrolie Monade.
7 Anna, idem de Candida Olympia de Medeiros Araujo.
8 Alexandrina, idem de Philadelpha Hermina Correia de Barros.
9 Idalina, idem de Maria Francisca Salgado.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 5 de Janeiro de 1888.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia de edificação

Aos senhores possuidores das acções abaixo notadas, communico que expirou hontem o prazo determinado para o recolhimento da nona prestação; e que em vista do art. 8º dos estatutos lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje á 23 de Janeiro futuro para effectuarem a referida nova prestação, mediante o premio de 5% o.

633, 951 á 970, 1701 á 1705, 1186 á 1195, 1206 á 1215, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1506 á 1515, 1576 á 1585, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1796 á 1805, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1986 á 1990, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648 1236 á 1245, 582 á 596, 1941 á 1945, 1646 á 1655.

Recife, 24 de Dezembro de 1887.

R. Menezes,
Gerente

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados a isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26 — Rua do Commercio — 26

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,410:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44 — Rua do Commercio — 44

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTES
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	20,000:000$
Idem realisado	12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres........	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris...........	» De Rothschild & Frères.
Hamburgo....... Berlim....... Bremente...... Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia.......	» Banque d'Anvers
Roma....... Genova....... Napoles....... Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid....... Barcelona....... Cadiz....... Malaga....... Tarragona....... Valenci e outras cidades a Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa....... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres....... Montevidéo.......	» English Bank of the River Prata, Limited.
Nova York.....	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M Webster

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

Havendo terminado as ferias deste Monte-Pio, de ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os associados a comparecerem á sessão que terá lugar no domingo 22 do corrente, ás 10 horas do dia, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Secretaria do Monte Pio dos Typographos de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1888.

O 1º secretario,
... de Albuquerque.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

COMPANHIA HESPANHOLA de ZARZUELA E BAILE

HOJE

Domingo, 22 de Janeiro de 1888

RECITA EXTRAORDINARIA

1.º—A pedido do publico

LA MASCOTE

2.º—O divertido bailado

HONTEM E HOJE

PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

Haverá trens para Apipucos, Olinda, Beberibe e bonds para Magdalena, Afogados, Santo Amaro, Fernandes Vieira e Recife.

—):o:(—

Terça-feira, 24, terá lugar o beneficio da 1.ª tiple absoluta a Sra

JOSEFA PLA

com a applaudida zarzuela

CAMPANONE

Admittem-se desde já encommendas na bilheteria do Theatro.

—):o:(—

Fica aberta uma assignatura de **6 recitas ultimas.**

Vejam-se os programmas.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a terceira corrida que se realisará Domingo, 5 de Fevereiro de 1888

1.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premio: 100$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 10$000.

2.º pareo—Progresso—1,000 metros. Animaes nacionaes. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 20$000.

3.º pareo—Olympio Loup—Andares Gentleman-riders—3,200 metros. Premios: ao primeiro, ao segundo e terceiro objectos de arte. Entrada 20$000.

4.º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,000 metros. Animaes da provincia. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 15$000.

5.º pareo—Dr. Beltrão—1,000 metros. Eguas da provincia até 5 annos. Premios 150$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 15$000.

6.º pareo—Prado Pernambucano—1,600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro. Entrada 40$000.

7.º pareo—Abolição—800 metros. Animaes nacionaes. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 20$000.

8.º pareo—Commendador Luiz Duprat—1,000 metros. Animaes da provincia Premios 120$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 12$000.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 30 de Janeiro, ás 5 horas da tarde, no Prado.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

Recife, 19 de Janeiro de 1888.

O GERENTE
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção para as corridas a pé e a velocipedes que se effectuarão DOMINGO, 29 DE JANEIRO

1.º pareo—Corrida rasa para homens—150 metros. Premios ao 1.º, 2.º e 3.º objectos de arte.

2.º dito—Idem para meninos de 6 a 10 annos com vantagens, 100 metros. Premios ao 1.º, 2.º e o 3.º idem idem.

3.º dito—Idem para homens—250 metros. Premios ao 1.º, 2.º e 3.º idem idem.

4.º dito—Idem para meninas de 6 a 10 annos com vantagens100—metros. Premios ao 1º 2.º e 3.º idem idem.

5.º dito—Saccos mysteriosos—100 metros. Premios idem idem.

6.º dito—Velocipedes—204 metros. Premios idem idem.

7.º dito—Corridas com obstaculos—200 metros. Premios idem idem.

8.º dito—Corda dos dous estados—Premios: uma sorpreza ao lado vencedor.

9.º dito—Corrida rasa para homens—600 metros. Premios: ao 1.º, 2.º e 3.º objectos de arte.

As entradas são de 2$000 em cada pareo.

As propostas devem ser apresentadas em carta fechada e acompanhadas da respectiva importancia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, até 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, e serão abertas em presença dos senhores proponentes no Prado, no mesmo dia, ás 5 horas.

Recife, 19 de Janeiro de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Arrendam-se na Santa Casa os seguintes predios

Rua do Imperador	
Sobrado n. 24	83$333
Rua Imperial	
Casa terrea n. 151	25$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	22$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 21	12$000
Quadro da Detenção n. 1	6$000
Dito n. 3	6$000
Rua do Marquez de Olinda	
Loja do sobrado n. 53	83$333
Rua do Vigario Tenorio	
2º andar n. 22	15$000
3º dito idem	12$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	25$000
Dita n. 49	25$000
Rua do Amorim	
Idem n. 64	30$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 10	20$000
Rua do Vigario Tenorio	
1º andar n. 25	30$000
2º dito idem	25$000
3º dito idem	20$000

Banco do Brasil

Paga-se o 68º dividendo á razão de 9$000 por acção, á rua do Commercio n. 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Touradas

Domingo, 22 do corrente, se realisará em Jaboatão a tourada de um magnifico boi bufalo—tocando no acto uma banda marcial.

Principiará ás 4 horas da tarde.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de Janeiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

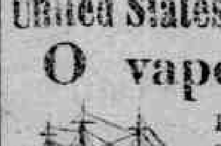
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Sully

Commandante Voisin

Espera-se da Europa no dia 28 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que, porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar tempo a providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camossim e Maranhão

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 23 de Janeiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 23.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 22 de Janeiro, as 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1½ dia do dia 21.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O vapor inglez Estrella

Espera-se no dia 22 de Janeiro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6 - *1º andar*

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

E' esperado da Europa no dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro. Montevidéo e Buenos-Ayres

—

O paquete Neva

É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Quiteria* recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Lisboa e Porto

Barca portugueza « Lopes Duarte » recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pará

Seguirá com brevidade para o porto acima mencionado, a veleira barca ingleza *Rauavo'a*, de primeira classe, por ter dous terços de seu carregamento prompto, e para o restante trata-se com seu consignatario.

Largo do Corpo Santo n. 9

LEILÕES

— Terça feira 24, deve ter lugar o leilão de fazendas, miudezas, perfumarias e chapéos conforme o annuncio em outro lugar.

— Quinta feira 26, o de moveis, louças, vidros, jarros para flores e muitos outros objectos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De espelhos e lavatorio todo de marmore para casa de cabelleireiros, mobilias, diversos moveis avulsos, pianos, quadros, louças, vidros, fazendas, miudezas, diversas qualidades de bebidas e outros objectos.

Segunda-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
Ao correr do martello
Por intervenção do agente
Gusmão

2.º Leilão

De 7 casas terreas ns. 20, 22, 24, 26, 28 30 e 32, sitas á Ilha dos Carvalhos (antiga rua Bella) em solo foreiro.

TERÇA FEIRA, 24 DO CORRENTE
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do testamenteiro e inventariante levará a leilão as 7 casas acima pertencentes ao espolio de *D. Anna Zarich Ramos*.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as ditas casas e para qualquer informação o mesmo agente dará.

2º e ultimo leilão

Da loja de chapéos de sol sita á rua do Barão da Victoria n. 24, pertencente a massa fallida de João Rodrigues de Almeida.

Terça feira 24 do corrente
A's 11 horas

Constando:

Da armação de amarello envidraçada, mercadorias; todas novas, espelhos, cadeiras, fiteiros e utensilios.

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de João Rodrigues de Almeida, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da loja acima mencionada.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De fazendas, miudezas, perfumarias, sabonetes e chapéos para homens e senhora

TERÇA-FEIRA, 24 DO CORRENTE

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Constando:

De cretones, baptistas, brins, algodões, colarinhos, lãs, cortinados para camas e janellas, sabonetes, perfumarias e chapéos de diferentes qualidades.

Leilão

De cerca de 800 saccas com farinha da terra

Quarta feira 25 do corrente
A's 11 horas

No trapiche dos Srs. Arcelino Lima & C., nos armazens da Companhia Pernambucana

Em um ou mais lotes á vontade dos compradores

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De 14 rolos de fumo de Garanhuns

Quarta feira, 25 do corrente
AO MEIO DIA

O agente Gusmão, fará leilão do fumo acima mencionado existente no trapiche da Companhia, onde terá lugar o leilão.

Leilão

Agente Brito

De uma boa casa terrea á rua do Tambiá n. 25, freguezia da Boa-Vista, rendendo 20$, com 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, cosinha e 1 quarto fóra, quintal murado, em terreno proprio.

O agente acima a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, em sua presença, e a requerimento do administrador da massa de João Francisco Paredes Porto, venderá em leilão a referida casa.

Quarta feira 25 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua da Praia n. 43

Leilão

De um piano, 1 mobilia, quadros, espelhos, vazos para flores, relogios, toilets, mezas redondas e cadeiras de balanço.

Duas camas de Erable, 2 commodas, marquezões, cadeiras avulsas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador de armario, 1 sofá, 12 cadeiras, candieiros a gaz, serpentinas, copos, louças, vidros e muitos outros artigos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Quinta-feira 26 do corrente

Agente Pinto

Em continuação vender-se-ha um cavalinho castanho, andador.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua de Padre Muniz; a casa terrea n 40 á rua de Da José de Martins caiadas e pintadas, tem agua; tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

— AMA — Precisa-se de uma cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta: na rua da Matriz da Boa Vista numero 3.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua da Assumpção n. 52.

— Compra-se uma casa no bairro da Boa-Vista que tenha 3 ou 4 quartos e bom quintal, que custe 3:000$000, pouco mais ou menos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 90.

— Pedro Antunes & C. declaram pelo presente que o Sr Eduardo Miguel da Costa não é encarregado de cobrança alguma de seu estabelecimento. 20 de Janeiro de 1888.

— Vende-se uma padaria bem montada, no centro desta cidade: quem pretender dirija se á rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 11 á 14 annos, quer com pratica ou sem ella; na rua da Detenção n. 9.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que, a contar de 12 do corrente, dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma Dias Silva & C., retirando-se o socio Joaquim Dias da Silva de Azevedo Lemos, pago de seu capital e lucros, e isento de toda e qualquer responsabilidade, ficando a cargo do socio Francisco José da Silva Lapa, todo o activo e passivo. Recife, 20 de Janeiro de 1888.

Francisco José da Silva Lapa.
Joaquim Dias da Silva de Azevedo Lemos.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agua das ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes, tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Aviso

O Dr. Villa Nova, medico, fixando a sua residencia na cidade de Garanhuns, offerece ao respeitavel publico desta comarca e das circumvisinhas os serviços de sua profissão. Garanhuns, 8 de Janeiro de 1888.

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e randellas, estucada, quintal murado e dependencias; a tratar no 1· andar á rua larga do Rosario n. 22.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente scientificam ao corpo commercial desta praça que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos estabelecimentos de molhados: rua do Visconde de Inhaúma n. 75, largo da Penha n. 62 B, rua do Marquez de Olinda n. 50, retirando-se o socio Manoel Simões dos Santos Ferreira pago e satisfeito de seu capital e lucros, e isento de toda a responsabilidade activa ou passiva da extincta firma Ramos & Santos. Outrosim, declaram que a casa da rua Marquez de Olinda n. 50, continuará a effectuar as suas transacções, sob a razão social de Ramos, Ferreira & C., sob unica e exclusiva responsabilidade de Manoel Simões dos Santos Ferreira. Recife, 7 de Janeiro de 1888.

Albino da Costa Ramos.

Manoel Simões dos Santos Ferreira.

Mudança

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a rua Visconde de Goyanna (antiga Cotovello) n. 129. Telephone n. 90.

Annel encontrado

Na rua do Imperador n. 83, 1· andar, acha-se um annel que foi encontrado no Prado no dia 15 do corrente, e que será entregue a quem provar sua posse.

Primeiras lettras

Dispondo uma pessoa de necessarios conhecimentos para leccionar a materia sob o titulo acima, propõe-se e se offerece aos senhores pais de familias, garantindo esforçar-se pelo adiantamento dos seus alumnos e recompensa razoavel; informações á travessa das Cruzes n. 16.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que tenha proporção para ter-se algum gado; pede-se indicação em carta dirigida á S S no escriptorio deste Diario.

Costureiras

Precisa-se com urgencia de costureiras; na rua do Imperador n. 55, 2· andar.

Attenção

Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, e de uma pessoa para vender na rua; no Passo da Patria n. 5.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma boa cosinheira e de um criado, para casa de pequena familia; a tratar com Joaquim Moreira Reis, á rua do Hospital Pedro II, no largo dos Coelhos.

Liquidação final

Da loja de fazendas sita á rua Direita n. 56

Setins a 700 rs.
Brim branco a 500 rs.
Casimiras a 1$700.
Cortes de cassinetas.
Jerseys a 5$000.
Fustão branco e de côres a 300 rs.
Setinetas idem a 320 rs.
Velbutinas a 600 rs.
Merinó de duas larguras a 700 rs.
Alpaca preta a 300 rs.
Camisas brancas para homens a 2$500.
Ditas ditas para meninos a 2$000.
Cobertores de algodão a 1$500.
Cretones a 280 rs.
Metins a 300 rs.
Chita preta a 200 rs.
Baptistas a 120 rs.
Collarinhos a 300 rs.
Baetilha e flanella a 300 rs.
Coixas e tapetes a 2$000.

E outras fazendas que se vende pelo menos preço da praça; e bem como vende-se a armação e lustre de crystal. A tratar na mesma até ás 6 horas da tarde.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.° andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que vendi o estabelecimento de seccos, sito á rua de S. João n. 5 ao Sr. João José de Mello, livre e desembaraçado.

Antonio B. de Souza.

Attenção

Precisa-se de um perito official de barbeiro: na rua do Visconde de Inhaúma n. 50 A.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na Capunga, rua do Dr. Nabuco n. 18.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica, para taverna; na rua do Hospicio n. 6.

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de fôrmas, cera e escalas aos negociantes Tamancos a 32$ e 34$ o cento; a imitação do Porto 70$ o cento: só na rua do Livramento n. 19.

Criados

Precisa-se de dous criados que deem conhecimento de sua conducta: a tratar no hotel Cosmopolita, á rua da Madre de Deus n. 30.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se cautelas do Monte Soccorro: na rua Marcilio Dias n. 26, das 7 ás 2 da tarde.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Borracha para limas

de primeira qualidade, vendem Lopes, Magalhaes & C. Successores de Justo Teixeira & C., assim como tem sempre um completo sortimento de obras de vime, de aperfeiçoado gosto, e que vendem por preços sem competencia; na rua da Penha n. 8.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, tendo boa conducta, para casa de familia: dirija-se á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio da frente, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Vacca

Vende-se uma excellente vacca mestiça, parida de hoje, sendo a cria femea: a tratar na engenhoca Bemfica á rua Real da Torre n. 21.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

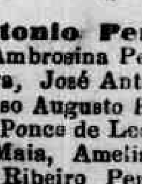
Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

4 — Rua 1.° de Março (antiga do Crespo) — 4

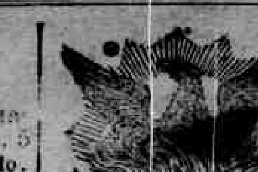


José Antonio Pereira da Silva

Leopoldina Ambrosina Pereira da Silva, Pedro Pereira da Silva, José Antonio Pereira da Silva Junior, Ildefonso Augusto Pereira da Silva, Maria Leopoldina Ponce de Leon, Olindina Ambrosina Pereira Maia, Amelia Amalia Pereira Almeida, Elvira Ribeiro Pereira da Silva, Pedro Carlos Maia, Antonio de Burgos Ponce de Leon, Manoel do Nascimento Almeida, esposa, filhos, nora e genros, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e sogro, ao cemiterio publico; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, setimo dia do seu infausto passamento.

José Maria Monteiro

Antonio José Monteiro e sua familia agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado pai, sogro e avô, José Maria Monteiro, e novamente as convidam para assistirem a missa que mandam resar no dia 24 do corrente (terça-feira), na ordem terceira de N. S. do Carmo, pelas 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento antecipando sua eterna gratidão.



SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.

E DOS Humores.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Copeiro

Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviço de casa, e que abone sua conducta: a tratar no sitio defronte da estação dos Afflictos.

Para cosinha

Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro que abone sua conducta, para casa de familia, e que durma em casa do patrão; a tratar defronte da estação dos Afflictos, sitio.

Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante dos Srs. Duncan Stewart & C., de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está prompto a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem fornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Tudo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68

Laura A. Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, avisa aos pais de seus alumnos e áquellas pessoas que lhe quizerem confiar a instrucção de seus filhos, que no dia 16 do corrente reabrirá sua escola, onde além das materias que constituem propriamente o ensino primario, ensina tambem ás meninas trabalhos de agulha.

Oleo Floréa

O melhor para o cabello

Oleo Floréas

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

SEMOLINA

De Brons & C. de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham &

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Assucar candi

Especial assucar candi, o melhor que até hoje se tem fabricado nesta cidade. Assucar especial extra refinado, Usina Pinto e Colonia Isabel.

Refinação

J. Salgueiral & C., rua Marcilio Dias n. 22

Numero telephonico—445

Aula Mixta Particular

Francisca Martiniana Luzia Carneiro, alumna-mestre titulada pela Escola Normal da Propagadora, avisa aos pais de familia que sua aula se achará aberta no dia 16 de Janeiro corrente á rua de S. Gonçalo n. 22, onde além das materias que constituem o ensino primario haverá uma secção de trabalhos de agulhas.

Recife, 14 de Janeiro de 1888.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878. CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

Afamada

AGUA DE COLONIA DE ATKINSON

incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos ob o mesmo nome.

SABONETE OLD BROWN WINDSOR DE ATKINSON

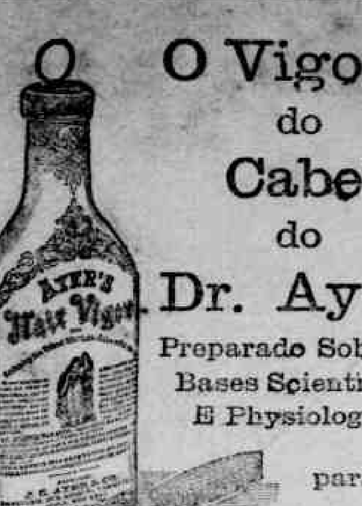
Este sabonete universal e superior a todos os outros pelo modo de limpar a pelle e assetinado que lhe communica excellente perfume e prolongado uso.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre. Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea á rua do Visconde de Albuquerque (Gloria) n. 96, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, bom quintal arborisado, cacimba e portão para a campina da rua da Alegria; a tratar na rua velha de Santa Rita, sobrado n. 14, das 8 horas da manhã ao meio dia, ou das 4 ás 6 da tarde, onde tambem se aluga uma casa no Varadouro de Olinda n. 22, com muitos bons commodos para familia.

Aluga-se

Metade da casa n. 15 á rua de Santa Rita, a tratar na mesma.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; e o 3· andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com muitos commodos e muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, e loja do mesmo, caiado e pintado de novo, na rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Aluga-se

o 1· andar e sotão do sobrado á rua das Guararapes n. 90, com 2 salas e 7 quartos, agua, gaz, quintal grande; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade e de boa conducta, para o serviço interno e externo da casa de uma senhora: a tratar na rua Barão da Victoria n. 58, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: no pateo da Santa Cruz n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem; a tratar na rua da Amizade n. 10, Capunga.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa, á rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar a rua do Hospicio n. 3.

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para engommar e outra para serviços de casa de familia; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA

E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO

Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da *America*.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, na rua da Soledade n. 82.

Ao commercio

Uma pessoa bastante pratica em escripturação mercantil por partida simples ou dobrada, offerece aos Srs. commerciantes desta praça e fóra della, os seus serviços por modico ajuste, podendo ser procurado á rua de Santa Rita Nova n. 49.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo.

VENDAS

— Vende-se uma armação para taverna, com suas pertenças, na estrada de Luiz do Rego; a tratar na refinação da rua do Lima, em Santo Amaro.

— Vende se uma parte do engenho Sicupeminha, no valor de 2:000$; assim como outra parte do engenho S. João, em Gameleira; quem pretender dirija se á rua velha de Santa Rita n. 64.

Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gameleira, com ferragem e vapor novos, boas matas, e proporção para safrejar 2,500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulceiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 10$000, o par.

Idem para menina, a 4$000, o par.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000, e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica, a 2$500, o par.

Enchovaes para baptisado, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noiva.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 rs. 1$000 e 2$000, uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 rs., a duzia.

Lindos pannos de crochet para cadeira.

Canetas americanas que escrevem sem ser preciso molhar-se a penna, systema a S. T, Y. L. O. G. R. A. H. I. C. para viajantes.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000, peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500, e 3$000, a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000; diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missangas e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Collarinhos e punhos de borracha proprios para baile, por serem inquebraveis.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granad, bronzeadas, prateadas e douradas

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhora trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas para calça e colete.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103.

Bom emprego de capital

Vende-se uma loja de fazendas muito afreguezada e bem localisada, ou admitte se um socio: quem pretender deixe no escriptorio deste Diario, em carta fechada com as iniciaes J P N, os esclarecimentos necessarios para ser procurado.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Terrenos á venda

Os terrenos do sitio que na estrada dos Afflictos fica contiguo ao da capella e defronte do em que reside o Dr. Manoel Portella Junior, estão sendo retalhados a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o palmo, podendo os pretendentes procurar informações com o mesmo Dr. Portella Junior, em sua residencia ou em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, primeiro andar.

1882, Bordeaux: *Medalha de Bronze;* Niort: *Medalha de Prata;* Rochefort: *Menção de Medalha de Prata, grande modelo.*—1883, Amsterdam: *Medalha de Prata dourada.*—1885, Exposição de Trabalho: *Admissão*

FARINHA MÉLIN

Alimentação Rica

em principios azotados e phosphatados.

A FARINHA MÉLIN é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes, e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saude.

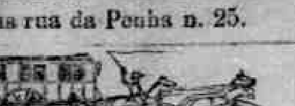
EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A VIRGEM

Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)

Em Pernambuco: Fran.co R. da Silva & C.a

Fumo do Pará

Vende-se na rua da Penha n. 25.



Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se

por preço razoavel, no engenho Goiabeira, seis bois mansos de correia, um alambique de cobre, com todos os seus pertences, 160 fôrmas galvanisadas em perfeito estado, e dous carros; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 49, com Avila & Irmãos.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáo, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Veludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as cores 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor a 240 rs.

Velludinho preto e de todas as cores com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicos, preta ou branca de seda.

Cassas Nansue padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinadas a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 3 0, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Vende-se barato

ou permuta-se por pequenas casas em qualquer freguezia da cidade do Recife, a casa do Varadouro n. 22, de Olinda, com 2 portas e 2 janellas de frente, 4 salas, gabinete, 6 quartos e cosinha fóra, tem bom e grande quintal, cacimba de boa agua e portão ao fundo, que dá para o becco da Poeira: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã ao meio dia, ou das 4 ás 6 horas da tarde.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AU
BON MARCHÉ

O systema de vender todo com *lucro pequeno* e inteiramente de confiança é absoluto nos Armazens do BON MARCHÉ

Casa Aristide Boucicaut
ARMAZENS DE NOVIDADES
PARIS

A Casa do BON MARCHÉ tem por principio de não vender senão mercadorias de optima qualidade, até pelos preços os mais reduzidos.

Temos a honra de participar ás Ex^mas Senhoras que acaba de parecer o nosso Catalogo illustrado das Novidades da Sazão, e que mandaremol-o **franco de porte** a todas as pessôas que o pedirem.

Mandamos franco, a quem pedir, as amostras de todas as nossas fazendas novas, como: *Sedas, Veludos, Lãs, Pannos, Estofos novos, Tecidos imprimidos, Rendas, Tapetes e Estofos para Mobilia*, e tambem os albuns, descripções e reproducções de nossos modelos para: *Toilettes novas, Mantós, Vestidos e Trajes de senhoras e meninas, Fatos para homens e rapazes, Modas e Toucados, Saias, Anagoas, Penteadores, Enxovaes, Roupa branca, Roupa branca feita, Lenços, Camisas para homens, Meias e tecidos de ponto de meia, Chapelinhos de sol, Guardachuvas, Luvas, Gravatas, Flores e Plumas, Calçados para homens, senhoras e meninos, Camas, Lençóes, Colchões, Enxergões, Cobertores, Artigos para viagens, Mercearia, Artigos de Paris, Tapeçarias e Mobilia, etc., etc.*

Os Armazens do BON MARCHÉ são os mais vastos, de melhor ordenança e os mais bem organisados; por isso é que fazem parte das curiosidades de Paris. Pelos seos engrandecimentos successivos, o *BON MARCHÉ* tem se tornado um Armazen UNICO NO MUNDO.

Apezar dos novos locaes inaugurados no dia 7 de Março u. p., a Casa não basta para a sua Clientela, e foi mister principiar immediatamente novas e consideraveis construcções.

As nossas remessas para os paizes de além-mar, cujo valor é de 25 francos, vão, **porte pago**, até o porto de embarque. Essas expedições não podem ser feitas sem um vale de reembolso; pedimos portanto á nossa clientela que, quando nos fizer qualquer encommenda, mande-nos tambem a importancia d'esta.

Os Armazens do BON MARCHÉ não têm Succursaes ou Representantes em França nem nos paizes estrangeiros, e rogão as Senhoras que se acautelem contra os negociantes que usão do mesmo titulo no fim de estabelecer confusão, e especialmente para pôr na venda Luvas BOUCICAUT, cuja marca é universalmente conhecida e que se achão unicamente nos Armazens do BON MARCHÉ, em Paris.

Interpretes para todos os Idiomas

CHINELO TURCO
Loja da calçados estrangeiros
DE
THOMAZ DE CARVALHO & C.
10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da bellezsa á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade das cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao expiendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos
Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

35 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia **GÉNEAU**, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

A REVOLUÇAO
48--Rua Duque de Caxias--48
Esplendido sortimento de fazendas finas

Cortes de seda, lindas côres, para collete, a 6$600, um.
Sedas de listras, lindos gostos, a 1$500 o covado.
Setins de côres, lisos e de listrinhas e quadros, a 800, 1$000 e 1$200 o covado
Ditas maravilhosa, de listras e quadros, a 320 e 360 rs., o covado.
Damacés de algodão, lindos padrões, a 240 rs., o covado.
Esplendido sortimento de cretones de quadros, listras e flôres, lindos padrões, a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.
Merinós, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemiras acolchoadas para vestidos, a 500 rs. o covado.
Lã de quadros e listras, ultima moda de Paris, a 320, 360, 400, 500 e 600 rs., covado.
Merinó preto, completo sortimento.
Dito assetinado, a 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000, o covado.
Completo sortimento de zephiros de listras e quadros, lindos padrões, a 100, 120, 200, 240 e 280 rs., o covado.
Cortes de cretone com enfeites, com 18 covados por 6$000.
Grande sortimento de colchas de côres e brancas, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, uma.
Lindos leques de gaze de seda, ultima moda, 6$500.
Cachemiras de quadros, de seda, o mais lindo e moderno que se póde desejar, a 1$600, o covado.
Entremeios e babados bordados e bicos de côr por bareto preço.
Camisas francezas, brancas, para homens, a 2$000, uma.
Completo sortimento de casemiras, pretas e de côres, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 4$500, o covado,
Leques de papel regatas, muito lindos, a 500 rs., um.
Muitas outras fazendas de gosto, que com a presença das Exmas. Familias e respeitavel publico poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

ORIZA LACTE - CREME ORIZA - ORIZA VELOUTE
AVISO
aos Consummidores
DA
PERFUMARIA ORIZA
PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS
OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
devem seu successo e favor publico:
1° Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. | 2° A sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.
MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA
sem attingir ao seu gráu de delicadeza e perfeição.
A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos Verdadeiros Productos Oriza, os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.
ORIZA — ORIZA
SAVON - ORIZA - VELOUTE
ESS. ORIZA - ORIZA-OIL - ORIZA TONICA - ORIZA-INE
Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.

CAJURUBEBA
MELHOR MEDICAMENTO DEPURATIVO

Approvado pela junta central de hygiene publica da côrte, autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883 e mandado incluir no formulario do Hospital de Marinha e enfermarias por aviso do Ministerio da Marinha n. 1,523, de 9 de Outubro de 1885, com audiencia do cirurgião-mór da armada, que informou ter este medicamento produzido excellentes resultados no Hospital e na clinica civil, e empregado actualmente pelos melhores clinicos, como o mais energico e prodigioso medicamento na cura radical dos **rheumatismos** de qualquer natureza, em todas as **molestias de pelle** nas **leucorrhéas** (flôres brancas) nas differentes formulas da syphilis e em geral em todas as molestias, occasionadas pela **impureza do sangue.**

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueiredo
VENDE SE EM GROSSO E A RETALHO
em
PERNAMBUCO
A rua 1.° de Março n. 9, na Livraria Franceza e em todas as provincias.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DO
Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
Untuoso e Tonico
Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera

COLLEGIO
ONZE DE AGOSTO
DIRECTOR
Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa
95--Rua Visconde da Albuquerque--95
Telephone 302

As aulas deste collegio ficarão abertas do dia 9 de Janeiro em diante como determinam os estatutos.

Admitte sómente alumnos internos e externos, tanto para o curso primario como para o secundario.

CURSO PRIMARIO

A cargo do professor Isaac Servio Ferreira, desde 1882, comprehende as materias seguintes: leitura de prosa e verso em lettra redonda e manuscripta, calligraphia, cathecismo, theoria e pratica das quatro operações fundamentaes da arithmetica, geographia elementar, especialmente do Brazil, grammatica nacional, resumo de Historia do Brazil, recitação na tribuna e composição de cartas, recibos, etc. A calligraphia está especialmente a cargo do professor Mr. Pedro Maria Liusou.

CURSO SECUNDARIO

Comprehende as materias exigidas para as matriculas nas faculdades do Imperio.

O resultado dos ultimos exames foi superior ao do anno precedente, havendo apenas seis reprovações, sendo tres em portuguez, duas em arithmethica e uma em geometria, comprehendendo nesse numero os inhabilitados na prova escripta.

O director continúa a empenhar todos os esforços para o maior aproveitamento de seus alumnos, e convida os interessados a virem pessoalmente tomar conhecimento de seu collegio, onde receberão as explicações que desejarem.

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA
de **CHAPOTEAUT**, Pharmaceutico.

Foi o Sñr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao médico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 400 vezes seu pezo de carne.
Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.
PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Drogarias e Pharmacias.*

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & C.ia
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ
57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento
Elixir e linimento de Janauba
Elixir dentifricio
Contra a carie e amolecimento e dôres de dente.
Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.
Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.
Aguas mineraes de todas as qualidades.
Para photographia e homœopathia
Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.
A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.
Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.
Manipulação por preços commodos e a qualquer hora do dia é da noite.

FERRES
AS PEROLAS
DE
Quinina do Dr Clertan
Approbação da Academia de Medicina de Pariz
Contem dez centigrammas (dois graos) de Quinina pura
E indispensavel exigir a Firma:
FABRICA
Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ
Clertan

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs, o dito.
Nansocs de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados, lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:
Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia.
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Seroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES DE
Carneiro da Cunha & C.
59—rua Duque de Caxias 59

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS

da Abbadia de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 MEDALHAS DE OURO
Bruxellas 1880 — Londres 1884
As mais elevadas recompensas.
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD
« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquece-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
« Prestâmos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o ***melhor curativo*** e o ***unico preservativo*** contra as ***Affecções dentarias.*** »
Casada fundada em 1807
Agente Geral: **SEGUIN** 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

TINTURARIA
25--Rua de Mathias de Albuquerque--25
(antiga rua das Flores)
DE
CLEMENS KUGLER
SUCCESSOR DE
Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e medicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencicsa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.
—:o:—
Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.
Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.
—:o:—
Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

LITTERATURA

O JOGO

POR

JULES DE GASTYNE

Segunda parte

VI

(Continuação)

Um odio concentrado apoderava-se delle, quando olhava para aquella que tudo havia abandonado por causa delle e que elle accusava de ser a causa de todos os seus males. Por que a encontrou no seu caminho? Por que a amou?

Não se lembrava entretanto quo fôra elle que a tinha seduzido e perdido.

Sem adivinhar tudo quanto se passava nelle, Luiza parecia suspeitar um pouco porque o coração apertava-lhe, e nunca uma dôr tão cruel tão intensa se havia poderado della.

E entretanto soffria tambem por vel-o soffrer.

Não tinha contra elle nenhuma má idéa.

Não o accusava de a ter seduzido, arrastado.

Amava-o ainda.

Era-lhe reconhecida pelas horas de prazer que lhe havia dado

Além d'isso, era a elle que devia aquillo que considerava acima de todos os bens, de todas as felicidades, o seu querido filho, que enchia de caricias, como para fazer entrar n'elle, e lá os enterrar, todos os seus suspiros e todas as suas queixas.

Oh! se elle tivesse confiança n'ellas, se quizesse confiar-lhe as suas maguas, com que transporte se lhe precipitaria nos braços para desfazer com os seus beijos todas as rugas, todos os seus aborrecimentos!

João estava taciturno e concentrado.

Luiza não podia vel-o assim.

Tentou interrogal-o.

Ella balbuciou outra vez.

— João!

Elle levantou a cabeça, como da primeira vez, com o olhar mais chammejante ainda.

— Que tens? Confia-me as tuas maguas! disse ella.

E deitou-lhe os braços ao pescoço.

Elle fugio-lhe rudemente e levantou-se.

— Para que?

E poz-se a andar outra vez.

— Se soffres, disse ella, terei prazer em soffrer comtigo.

— Havia de lucrar muito com isso.

— Parece que me queres mal? Que te fiz eu? E' por minha causa que estás triste assim? Queres que eu desappareça, que te deixe livre?

Estou disposta a fazer por ti todos os sacrificios até o da minha vida.

Não t'o provei já? Apenas te pedirei que não abandones o nosso filho, que olhes por elle, que o ames. Mas peço-te, falla, injuria-me se queres, mas não me deixes assim. Sou muito infeliz.

E a desgraçada deixou-se-lhe cahir aos pés e abraçava-lhe os joelhos. E esperava um olhar, um gesto de compaixão.

João conservou-se inflexivel.

— Para que tudo isto? murmurou elle procurando soltar-se: e não me importunes mais, com as tuas perguntas. O que está feito, está feito. E' muito tarde para arrependimento. A minha vida está acabada. Deixo ahi meu irmão feliz e rico. E eu, o primogenito, vou ao acaso, á procura de paizes que não conheço, de provações que ignoro, tendo apenas diante de mim um anno de existencia garantida.

Ella balbuciou:

— Tens dous entes que te querem, que só vivem por ti e para ti.

Elle encolheu os hombros com um ar cheio de indifferença e de aborrecimento.

N'este momento bateram á porta do camarote.

Vinham prevenil-o de que o jantar estava na mesa.

João olhou para ella e disse-lhe bruscamente:

— Enxuga as lagrimas e vamos jantar!

Ella balbuciou:

— Não tenho fome, tenho o coração despedaçado para sempre.

— Deixa-te de criancices! exclamou elle. Os outros não têm nada com os nossos negocios. Tu vais sahir commigo e não quero que ninguem suspeite de que choraste.

Abrio a porta do camarote e dirigio se para a sala do jantar. Ella seguio-o com docilidade. Enxugava os olhos, mas a cada passo uma nova lagrima soltava-se-lhe das palpebras e ia cahir ainda quente na face do filho que ella apertava de encontro ao peito como se tivesse medo que o roubassem. Oh! estava acabado! bem acabado!

O amor tinha partido.

A lua de mel tinha desapparecido.

Para Luiza começava o castigo. A desgraçada ouvia distinctamente a voz de seu pai, morto por causa d'ella, que o ruido dos beijos tinha até então abafado, e que se levantava agora ameaçadora e solemne, no grande silencio que se fazia em torno d'ella. Tinha começado a chorar. Não devia tão cedo enxugar a fonte de suas lagrimas.

VII

Em Nova-York, onde tinha desbarcado, João de Morlac levou durante tres annos uma existencia de reprobo e de maldito. Desde a chegada, não vendo outros recursos em um paiz onde não conhecia ninguem e onde o seu nome não lhe podia dar credito, porque os yankees, mais praticos que os parisienses, não se deixam offuscar pelos titulos e pelos brazões, pozse a jogar, e perdeu rapidamente todo o dinheiro que apanhara no castello no momento da fuga.

Luiza, que não contava com os seus lucros mais que problematicos, tinha procurado trabalho para sustentar o filho e tinha encontrado.

Agora raramente via o amante.

João só ia á casa d'ella nas crises intensas de desespero, quando não sabia onde ir jantar, e não tinha almoçado pela manhã.

Ella não lhe fazia nenhuma censura, mas o coração enchia-se-lhe de odio e de desejos de vingança.

Para que a tinha arrancado da sua terra? para a fazer levar aquella existencia de miseria e de abandono?

Aqui não via ninguem, não fallava a ninguem. Passava os dias e a metade das noites a trabalhar e a outra metade a chorar.

Só o filho a sustentava.

Para que a havia trazido, se já a não amava, se já não amava o filho?

Seria para o deixar morrer de fome e de desposto, para livrar-se d'ella e do filho, que os trouxe para tão longe?

A vida era negra, sinistra, n'aquella grande cidade, povoada de estrangeiros trabalhadores, rigidos.

Luiza não tinha um minuto de luz... Tudo era negro em torno d'ella.

O bairro em que habitava, deserto, mal illuminado á noite, cortado por bandidos cheios de gin e de cerveja, tinha o aspecto de um covil.

A moça passava a vida a trabalhar e estava sempre só, em um miseravel quarto, cujas paredes delgadas não a defendiam contra o rumor das pragas, das disputas e das contendas.

Já não o via, ou com tão longos intervallos que se podia contar.

E elle que fazia?

Luiza não o sabia.

Umas occasiões apprecia-lhe correctamente vestido, com o seu ar altivo de homem de sociedade, e ella admirava-o ainda, e sentia o coração bater-lhe ainda com a sua presença.

Outras occasiões empurrava a porta com brutalidade, deixava-se cahir como que exhausto em uma cadeira e não respondia ás suas perguntas, com o olhar aparvalhado, meio ébrio, parecendo tão cançado que a amante julgava que elle ia morrer.

Luiza chegava-se então para junto delle para o consolar, e alguns dias depois elle desapparecia de novo.

João não lhe dizia nada.

Não lhe perguntava como vivia, e parecia não se inquietava com isso.

Quando ella se queixava da sua miseria, do seu cançaço, respondia-lhe duramente:

— Que queres que eu faça? Sou mais infeliz que tu!... O caiporismo persegue-me; um caiporismo atroz, que não me deixa.

Desta vez ella animou se a dizer-lhe:

— Devias trabalhar, procurar um emprego.

Morlac olhou para ella com tanto desdem, que a moça sentio um calafrio percorrer-lhe os ossos.

Um Morlac trabalhar!

João passava a vida nas espeluncas.

Raramente ganhava, mas de tempos e tempos fazia boas colheitas, apanhando aos amigos algumas moedas, com que esperava rehaver o perdido.

Começava, além d'isso, a aborrecer-se da America, a ter saudades da terra.

Soube, pelos jornaes trancezes que lia assiduamente, do casamento de seu irmão com Reine. O ferimento da moça tinha sido rapidamente curado. Talvez seu pai se tivesse esquecido do que se tinha passado, Julião com certeza não lhe tinha odio, agora que era feliz. Entretanto, não se animava a escrever-lhes.

Neste meio tempo, como se o destino quizesse indemnizal-o de tantas privações uma serie de catastrophe cahio sobre o castello de Morlac.

Primeiro morreu o velho duque, seguindo-se-lhe Reine, em consequencia, do parto. O filho nascera morto.

Julião ficou só.

Errou oito dias como uma alma penada em torno dos tumulos d'aquelles que lhe eram caros, e depois cahio na cama para não se levantar mais.

João soube de todas estas calamidades ao mesmo tempo. Ficou um momento atordoado, não acreditando no que lia; mas depois recuperou a razão. Herdava.

Só via a fortuna que lhe cahia assim do céo.

Tudo lhe vinha ter ás mãos; os bens do pai e do irmão, os milhões do tio.

Era preciso partir. Tomou logo as suas disposições para isso... mas queria livrar-se de Luiza.

Não queria que a sua antiga amante fosse ter com elle em França, importunal-o na sua opulencia.

Sonhava com outros destinos que não ser amante de Luiza Poitevin.

Era preciso deixal-a na America com o filho.

Era preciso abandonal-a sem que ella o suspeitasse sem que um dia tivesse desejos de ir reunir-se a elle.

Para isso representou uma comedia atroz.

Chegou em casa della uma noite, muito pallido, mais furioso que nunca, com as roupas em desordem e olhar desvairado.

Era mais de meia noite.

Na miseravel casa povoada de noctambulos e de ebrios, diversas pessoas ainda disputavam pelas escadas, mas Luiza estava já deitada, abraçada com o filho.

Não dormia... vir dormio o entesinho á luz de uma lamparina de petroleo, collocada em cima de uma cadeira.

Havia mais de quinze dias que não via João, e calculava, não sabia por que, que elle iria naquella noite; e com aquella idéa ficou accordada.

Entretanto, quando ouvio dar meia-noite, começou a perder as esperanças.

Ainda não seria aquella noite?...

Tinha-a abandonado completamente.

Teria sahido de Nova-York?

Começara a ter medo que isso acontecesse quando ouvio passos na escada.

Levantou a cabeça e poz-se a escutar.

Não se enganava.

Eram os seus passos que ella era capaz de reconhecer entre mil.

Os passos pareciam incertos, vacillantes

Estava ébrio?

Pouco importava! Preferia vel-o bebado a não vel-o.

Sentou-se na cama e apurou o ouvido.

Chegava no patamar.

Era elle.

Saltou para fóra da cama.

A porta estava fechada, atravancada.

Apressou-se em tirar o movel que a fechava, e perguntou:

— E's tu?

Elle respondeu immediatamente:

— Sou eu...

E a maneira por que estas palavras foram pronunciadas fel-a estremecer dos pés á cabeça.

A resposta de João era vibrante, como que cheia de ameaças.

Luiza disse, entretanto.

— Espera... Abro já.

E puchou o fecho.

João entrou no quarto...

Vendo-o a moça quasi soltou um grito de medo.

(Continúa)

VARIEDADES

O anno novo

(DE CATULLE MENDÈS)

Scismava no poema que sonhado tanto me encanta, e que deixará de me agradar se o escrever, quando entrou o carteiro para me entregar, depois das devidas boas festas, o calendario para o anno novo. Dei-lhe as consoadas que elle agradeceu, retirando se seguidamente.

Examinei então este cartãozinho contendo letras vermelhas e negras, mas que differença tão insignificante a de este almanak com o do anno passado! Santos, Santas, (que já nem festejamos) datas, dias festas, e phases da lua. No intervallo de hontem e hoje, cousa alguma foi mudada, nada tem alteração: o tempo semelha-se ao tempo. Puz-me a reflectir, se os acontecimentos dos doze mezes futuros, serão tambem, quasi semelhantes aos dos doze mezes que passaram. Sempre as mesmas vãs esperanças, alegrias falsas, decepções verdadeiras —recomeçar sempre a viver.

Repelli o cartão em que nada de agradavel se me promettia, começando, melancolicamente, a escrever um poema novo, que não será decerto muito superior aos meus versos anteriores. E, quando, erguendo a cabeça, me via no espelho, percebia nos meus olhos aquelle olhar arido, bem mais triste do que as lagrimas.

II

Atravez das figuras do store japonez, os frescos raios do sol d'inverno, phantasiando mil cores, fizera-me perceber uma forma ligeira, um pouco esbranquiçada, côr de rosa, azul e tambem dourada, que se animou, cresceu, tornando-se n'uma mulherzinha tremula, em pé sobre um jacto de luz, cercada de gaze e de claridade. Não era difficil adivinhar-se-lhe, atravez das palpebras, a illusão das primeiras esperanças, ao passo que o seu sorriso era feito de todas as rosas da juventude.

— Bons dias, fada illusão, exclamei.

— Viva, meu camarada, não és ainda tão velho que me não reconheças, respondeu-me, sacudindo a sua cabelleira, e espalhando, pelo chão, pequenas estrellas brancas semelhantes a Margaridas de neve —estrellas ou Margaridas que depressa desappareciam.

Saltou então para cima da folha de papel em que eu escrevia, e tão ligeiramente o fez, que nem de leve, tocou na tinta com que eu acabava de escrever a ultima rima.

Depois, com uma voz que mais parecia um gorgeio de bengalis, continuou:

— Como fizeste bem em repellir o calendario que o carteiro te deu, em troca d'um pouco de dinheiro. Existe por acaso, o que é verdadeiro?

Serias bem tolo se te preoccupasses com os dias. Graças aos meus conselhos, és dos que não têm relogios sobre as mezas, para não saberem as horas que são.

Eu trago-te o unico almanack que vale alguma inquietação, o admiravel calendario que agrada, visto estarmos no inverno, mas que me pareceu bem verde, visto ser offerecida pela fada illusão.

E nessa folha, não se viam nomes de santas ou santos, nem dias da semana, nem festas, nem phases da lua. Liam se, escriptas talvez por algum insectos com gottas de orvalho, estas adoraveis palavras, ternura, primeiros coloquios, confissões, partidas, regressos, beijos nos olhos, beijos nos labios, amor fiel, hymineu feliz, risos encantados e lagrimas de delicias. palavras ainda mais doces e mais encantadoras.

Agitei a cabeça, respondendo:

— Como calendario real, não quero saber do teu almanack, cruel fada! Conheço, de ha muito, a falsidade das tuas alegrias, e o amargor das tuas doçuras.

Vai-te, vai enganar algum coração novo que ainda não tenhas illudido, que não inveje, porque conheço o dia seguinte, sei bem quaes os arrebatamentos, e os desesperos que se seguem.

Tinha desapparecido: uma nuvem passou no céo d'inverno, atravez do store japonez.

III

Continuei escrevendo para me entreter em alguma cousa, quando ouvi, perto de mim, um ruido de vidros quebrados, e, voltando-me, vi, sahindo da minha bibliotheca, altiva e soberba, com a fronte coroada de louros, e o peito encouraçado com a ouro e o pergaminho das ricas encadernações, uma virgem semelhante a uma musa varonil.

Apezar de nunca a ter visto tão de perto, não me foi difficil reconhecer a mais illustre das fadas. O seu olhar raiva mais do que o dia, e, na sua physionomia, liam-se todos os triumphos. Mas, apezar de sublime, não deixava de se assemelhar um pouco á fada que desapparecera.

— Eu te saudo, fada chamada Gloria, disse lhe.

— Não és tão humilde como queres apparentar, visto assim olhares para mim de frente, respondeu-me, sacudindo o capacete de louros e dispersando folhas luminosas, deslumbrantes como os astros.

Approximou-se, e, collocando-me uma das suas mãos na testa (o que me fez o effeito de ter a cabeça coroada de chammas), proseguiu com uma voz vibrante:

— Fizeste bem repellindo o calendario da fadasinha que chegou junto a ti, deslizando n'um raio de sol. De que servem os hymineos felizes, os amores fieis, as—grimas de delicias e os risos do deleite? Como se fosse possivel, com isso, entreter o pensamento de um homem que tem sagradas ambições! Trago-te o unico almanak que merece as inquietações, o milagroso calendario que agrada aos sonhos dos guerreiros e dos poetas. Vamos! Toma, visionario, olha!

O que assim me mostrava era uma meza de ouro, e sobre esta não se viam as hypocritas palavras: innocencia, ternura, confissões, beijos nos olhos, beijos nos labios. Liam-se, gravadas, e seguidas como os dias do mez, estas promessas: talento, genio, exito, honras, acclamações populares, janellas embandeiradas, estandarte fluctuando, e o somno nas lageas de um templo partilhado com os deuzes.

Sacudi a cabeça, e respondi:

— Assim como recusei o calendario encantador, tambem não quero saber do teu almanak, magnanima e temivel fada!

Não é por experiencia propria que conheço o travo da tua embriaguez, visto não pertencer ao numero dos eleitos para o illustre martyrio! Mas tenho visto soffrer os grandes, tenho-os ouvido gemer, com desespero superior ao dos obscuros mendigos —os pensadores que offerecem ás almas as esmolas da aurora e do paraizo!—

Já alli não estava. Tinha desapparecido pordetraz de Shakspeare e de Hugo, na bibliotheca, deixando, apenas no soalho, recordações bem tristes, como pedaços de vidro, espalhados e luminosos.

IV

Sem alegria, nem esperança, recomecei a escrever. Versos, poema, para que? Levantando a cabeça via sempre, no espelho, o meu olhar árido, bem mais triste que as lagrimas. Pareceu-me, então, vêr uma fórma desenhar se no espelho, reflexo, não da minha physionomia, mas do meu pensamento, do pensamento procedente do fundo tenebroso da minha alma, e que se lia no meu olhar.

Esta forma animou-se, cresceu, tornou-se semelhante a uma mulher, cercada de sombra e de crepe, que parecia uma noiva de lucto.

Reconheci-a.

— E's tu, fada Melancolia!

Fallou-me apaixonadamente, esboçando um tristissimo sorriso, e a sua voz tinha a inflexão das vozes das pessoas amadas que nunca mais se ouvem:

— Fizeste bem em desdenhar o calendario banal que trouxe o cartorio, e que satisfaz muitos homens. Fizeste, igualmente, bem em não aceitar o que promette os encantos das ternuras, e o que promette o tumulto grandioso dos triumphos.

Entre as arvores não deve reinar nem a roseira coberta de flores, nem o glorioso carvalho, mas sim o salgueiro, porque chora!

Toma, amigo, olha!

O que me appresentava era uma pagina sem lettras vermelhas, nem negras, nem nomes de santas e de santos. Uma pagina aonde se não via nenhuma data, nem, tambem, as ternas chimeras que mentem, nem as chimeras sublimes que enganam; era uma pagina em branco, perfeitamente branca, que não tinha nada, absolutamente nada escripto

Respondi-lhe:

— Que pena, oh! fada Melancolia! que sejas, igualmente, vaidosa, como as outras duas fadas: a Illusão-Amor e a Illusão-Gloria!

Com que infinito arrebatamento aceitaria para o proximo anno, o teu calendario. Nenhum almanak valeria este, sem mezes, sem semanas, sem datas, nem dias, e sem vans promessas, de um anno em que coisa alguma aconteceria e em que nada enganaria; de um anno, em que se não viveria!

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 17)

XVII

A pallidazinha

Dalli a pouco, a cabreira desappareceu, para correr atrás de algumas cabras excessivamente independentes, que se aventuraram a sahir dos limites permittidos.

Nesse momento a attenção de Genoveva foi attrahida por uma grande nuvem negra, que parecia annunciar uma forte pancada d'agua.

E a professora reflectio que, se a nuvem cumprisse a sua ameaça, ser-lhe-hia impossivel chegarem ao castello antes que rebentasse a tempestade.

A moça não ignorava que a chuva nas montanhas têm as vezes a violencia de uma tromba.

Felizmente descobrio a pequena distancia um casal meio occulto por trás de um bosque de alerces.

Não havia que hesitar, a prudencia ordenava-lhe que fosse pedir asylo ao casal.

— Minhas queridas meninas, venham, sigam-me.

Por um atalho muito rapido, dirigiram-se á tal casa.

O casal era de pequenas dimensões, mas de um aspecto agradavel e convidativo; apresentava mesmo pelo exterior um certo cunho de garridice, muito raro nos campos daquella região, que não brilham pelo aceio.

Algumas plantas trepadeiras serpenteavam ao longe dos muros e um jardimzinho já completamente plantado ou semeado, estava tratado com todo o esmero.

O interior estava em harmonia com o exterior; a mesa de cerejeira e os pesados bancos de carvalho tinham sido limpos com cuidado. Os pratos estavam correctamente dispostos no armario e os utensilios de cozinha brilhavam como prata.

Uma camponeza, que podia ter entre vinte e cinco e trinta annos, de rosto agradavel e sympathico, fiava perto da janella, emquanto duas crianças gordas e rosadas brincavam na terra calcada, que servia do soalho.

A moça recebeu com toda a amabilidade as visitantes e offereceu-lhes tudo quanto tinha em casa: ovos frescos das suas gallinhas, leite de uma bella vacca branca que se via pastar perto em um capinzal á margem de um regato, manteiga, nata e pão de rala.

Genoveva havendo consultado as discipulas, a quem o passeio e o ar livre, tinham excitado o appetite, a camponeza tr tou logo de ir buscar manteiga, nata e pão.

Emquanto as duas irmãs faziam honra á refeição rustica, Genoveva examinava os arranjos da casa, que revelavam um gosto e um sabor que raras vezes se encontra no campo.

Não pôde deixar de exprimir a sua admiração á dona do casal e de comprimental-a pelo irreprehensivel arranjo da sua casa.

A moça sorrio e respondeu:

— N'outro tempo a nossa casa não era assim; é desde que a Pallidazinha veio cá para casa que nós mudamos os nossos habitos.

— A Pallidazinha, minha menina, é como quem dissesse: a nossa boa fada, desde que está aqui, haverá oito annos, tudo nos tem corrido bem. Se a menina fosse da terra, conhecia a Pallidazinha; é verdade, é um anjo bom, que Deus nos enviou.

— Ella chama-se mesmo Pallidazinha? perguntou Genoveva.

— Como a pobrezinha ha muito tempo que perdeu a razão, e como nunca podesse dizer como se chamava, fomos nós que a baptisamos com o nome de Pallidazinha, porque, devo dizer-lhe, quando ella chegou á nossa casa, uma bella manhã do mez de Maio, o rosto tinha a côr... olhe, da nata que está neste prato. O nome é como qualquer outro e ficou-lhe; toda a gente da terra a chama como nós, a Pallidazinha.

« Se bem que ella faça um pouco de tudo em nossa casa e leve a pastar as nossas cabras e carneiros, não pense, menina, que a Pallidazinha seja aqui uma criada. Não, senhora. Estimamol-a e é como se fosse da familia; é para mim como que uma irmã mais velha e as minhas filhas vêm nella uma segunda mãi.

« Nunca a contrariamos, faz o que quer e o que lhe parece e, quando trepa na montanha com as cabras, é para se distrahir.

— Com toda a certeza, pensava Genoveva, é essa mulher, que eu vi ainda agora, perto da pedra dos Druidas e que tanto me impressionou com a romanza de Myrtil.

— Vê este trabalho? continuou a dona do casal, mostrando a Genoveva uma renda, que cobria as costas de uma cadeira.

A moça examinou o trabalho.

— Está admiravelmente feito, disse ella.

— Não é verdade, menina? pois bem, é um trabalho da nossa Pallidazinha. Com certeza, ella não nasceu em uma cabana. A minha pobre mãi, que morreu com as pernas paralyticas e que estava sempre sentada alli, naquella cadeira, dizia-me muitas vezes:

« — Queres saber, Margarida, a Pallidazinha é filha de um grande senhor, como por exemplo, o conde de Maurienne, do castello Noirans.

— E nunca soube de onde veio essa pobre mulher?

— Nunca. Mas escute, menina, escute o que lhe vou contar: Ha oito annos, tinha eu dezenove annos, isto quer dizer que tenho agora vinte e sete, e a acreditar no que me diziam ao ouvido, eu não era lá muito feia.

« João Soulisse, um rapaz da aldeia, fazia-me a côrte; amava-me e eu não o amava; tinha se-me mettido na cabeça casar com um moço da cidade, que vinha vender diversos objectos ás nossas aldeias. Tinha a lingua muito desembaraçada e sabia fazer comprimentos. Que quer? eu era moça e a mocidade é muitas vezes cega. Queria, pois, casar com elle, mas minha mãi não entendia assim, era João Soulisse que ella queria ter por genro.

« Dava-me reprehensões, disputava commigo e dizia-me, para me desviar do outro, que, se eu o tomasse por marido, havia de me arrepender, porque elle tinha taes e taes defeitos e muitos outros ainda. Mas de nada servia, eu não queria ouvir cousa nenhuma.

« Um dia levantou-se uma questão violenta a tal respeito entre mim e minha mãi.

« Encolerisou-se e, parece que ainda a estou vendo, com o olhar em fogo, tremula e pallida de colera, predizendo-me as maiores desgraças para o futuro.

« Desgraçada, continuou ella, se continúas a não fazer caso das minhas recriminações, dos meus conselhos, das minhas censuras, lanço-te a minha maldição!

« A ameaça era terrivel, mas pouca impressão me fez.

« De repente appareceu uma mulher á entrada da porta.

« Era moça e bonita ainda, mas de extrema magreza e branca como a flôr da cerejeira. Tinha a roupa rasgada e os sapatos em farrapos deixavam-lhe ver os pobres pés ensanguentados.

« Tinha os olhos desvairados e tanto eu como minha mãi vimos logo que era uma innocente.

« O que queria ella? Esperavamos que fallasse.

« Com voz meiga, cheia de melancolia, pronunciou estas palavras:

« — Sua mãi amaldiçoou-a, é por isso que ella foi sempre desgraçada!»

« O que se passou em mim, não sei dizer.

« Mas deitei-me ao pescoço de minha mãi, exclamando:

« Minha mãi, minha mãi, logo que queira serei a mulher de João Soulisse.

« Minha mãi, apertou-me nos braços, beijou-me, depois foi agarrar na mão da innocente, fêl-a entrar e ambas a beijamos. Depois, menina, a nossa querida Pallidazinha ficou sempre na nossa companhia.

« — Foi o bom Deus que nol-a enviou, dizia minha mãi.

« Oh! como era verdade o que minha mãi dizia!

« Graças a Pallidazinha, tinha escapado a uma desgraça certa, porque aquelle que eu julgava amar, era um desgraçado; já se dava á bebida todos os dias, degradou-se cada vez mais, cahio no aviltamento e acabou miseravelmente.

« Ha oito annos que sou a mulher de Soulisse, amo meu marido e elle adora-me. Prosperamos, porque, como lhe disse ainda agora, tudo nos sahe bem. Deus deu-nos dous filhos e eu sou a mais feliz das esposas e a mais feliz das mãis.

« Tanto meu marido como eu acreditamos firmemente que foi a Pallidazinha que nos trouxe a felicidade.

« Minha mãi, quando morreu, recommendou-nos que a conservassemos sempre na nossa companhia. Mandal-a embora! Deus nos defenda! Se ella nos deixasse, se a perdessemos, parece-me que todas as desgraças desabariam sobre nós.

— Com que então, disse Genoveva, a sua Pallidazinha é uma pobre louca?

— Louca, não é a palavra apropriada, menina, é simplesmente uma innocente. Ha muita gente que julga ter uma grande razão e que estão longe de ter a sua intelligencia. Entretanto tem o quer que é de obscuro na cabeça. E' a memoria que lhe falta absolutamente, é como se tivesse por cima della uma venda. Do seu passado não se lembra nada, nada, mesmo nada!

« Não é falladora, mas conversa comnosco, sobretudo ha dous annos para cá, ninguem dirá que ella não goza das suas faculdades intellectuaes! E como ella gosta de nossos filhos, creio que ella os estima tanto ou talvez mais do que eu.... o que? adora-os! Ah! os pequenos tambem lhe pagam na mesma moeda! Nunca estão verdadeiramente contentes, senão quando têm a sua Pallidazinha junto de si. Sabe cantar muito bem e canta aos pequenitos cousas que lhe acodem assim de repente; elles escutam como se já fossem homens; eu tambem a escuto e é mais forte do que eu, vem-me sempre as lagrimas aos olhos. E' tão bonito, tão suave o que ella canta!

-- Pobre mulher, disse com tristeza Genoveva. Mas talvez que ella se cure.

— Talvez. O anno passado, uma sabio que veio aqui á terra para estudar as plantas das nossas montanhas, conversou com ella e depois disse-me:

« Esta mulher comcerteza soffreu grandes desgraças que lhe perturbaram o cerebro; uma commoção violenta, um abalo qualquer imprevisto podia restituir-lhe a posse de sua memoria.

« O sabio disse isto, mas como é que a gente lho ha de fazer sentir essa commoção? Aqui a nossa vida é tão calma, tão tranquilla! os dias succedem-se e são sempre os mesmos.

Genoveva estava commovida a sentia nascer em si uma profunda sympathia por aquella desgraçada de quem fallavam com uma inflexão, um calor, que revelavam uma especie de veneração. Tinha a visto, e agora conhecia-a. Comtudo, ardia em desejos de a tornar a ver e de lhe fallar. Porque motivo tinha aquella curiosidade?

Se tivessem feito essa pergunta, a moça ficaria muito embaraçada para responder, porque não sabia explicar o que se passava nella.

XVIII

Durante a tempestade

A nuvem que tinha inquietado Genoveva, havia se espalhado rapidamente sobre toda a superficie do céo.

Era uma verdadeira tempestade.

De repente um relampago furou a nuvem, traçou no horizonte linhas deslumbrantes e fez se ouvir um violento trovão.

Seguiram-se outros relampagos, os trovões rugiram quasi sem interrupção e começou a cahir uma chuva grossa com alguma pedra.

— Vê, menina, disse a dona do casal, como fez bem em vir com essas meninas, abrigar-se em nossa casa?

— Sim, minha senhora, mas as pessoas que nos esperam vão ficar inquietas; os caminhos logo hão de ficar máos, talvez impraticaveis e não sei como havemos de voltar ao castello de Noirans.

— Ah! disse a camponeza, a senhora faz parte da sociedade que está em casa do Sr. conde de Maurienne?

— Sim, minha senhora.

— Ah! então fique socegada, minha menina, o castello não está a grande distancia daqui, o meu marido tem boas pernas e vai lá em vinte minutos; dirá que não estejam inquietas, que estão em nossa casa, logo que passe a tempestade virão buscal-as em uma carruagem. Olhe, alli está o João mettendo a vacca na abegoaria; elle já vem.

Pouco depois appareceu o camponez.

Reconheceu logo Genoveva e as discipulas que tinha encontrado alguns dias antes em companhia do conde, do principe e da princeza.

A mulher disse-lhe o que as moças esperavam delle.

— Certamente e com todo o gosto, respondeu elle; logo que passe a tempestade, ponho-me a caminho.

Genoveva agradeceu-lhe muito.

— Ah? não ha de que, disse-lhe elle; basta que tenham precisão de mim para que eu fique ás suas ordens; e depois, que pensaria o Sr. conde, de João Soulisse se por medo de um pouco de agua no lombo o deixasse em inquietações?

— João, disse a mulher, e a Pallidazinha?

— Fica descansada, ella vio approximar-se a tempestade e não deve estar longe daqui.

Com effeito quasi logo ouvio-se o som da campainha, suspensa ao pescoço do carneiro, que caminhava na frente do rebanho.

João tratou logo de sahir para ir abrir o curral e receber os animaes.

Pouco depois a porta abrio-se.

A Pallidazinha entrou.

Ao ver as duas moças, fez um movimento de sorpreza e ficou por instantes interdicta.

Mas os dous pequenos tinham corrido para ella, estendendo-lhe os bracinhos e pedindo-lhe um beijo.

A Pallidazinha tirou o chapéo, que dependurou em um prégo, beijou os dous pequenos, calada, depois, um pouco mais ousada, poz-se a examinar as meninas, uma por uma, sobretudo Genoveva, sobre o rosto da qual os olhos della voltavam constantemente.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42,